



Número: **5001608-50.2019.8.13.0290**

Classe: **[CÍVEL] RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Vespasiano**

Última distribuição : **26/03/2019**

Valor da causa: **R\$ 722.941.807,46**

Assuntos: **Recuperação judicial e Falência**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA – EPP (AUTOR)	
FABRICAL FABRICA DE CAL SA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO JOAO PESSOA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PYLA PEDREIRA YOLITA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO MONTREAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
USIBRITA LTDA (AUTOR)	

	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
COBRASCAL INDUSTRIA DE CAL LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
MINERACAO PEDRA BONITA LIMITADA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERACAO CALCARIA LTDA (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
UNIAO ADMINISTRACAO, PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A (AUTOR)	
	JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)
ICAL INDUSTRIA DE CALCINACAO LTDA (AUTOR)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) JOSE MURILO PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) BRAULIO CUNHA RIBEIRO (ADVOGADO) LUIS FELIPE PROCOPIO DE CARVALHO (ADVOGADO) IGOR PEREIRA ARANTES (ADVOGADO) JORDANO AUGUSTO SOUZA FERNANDES (ADVOGADO)

Outros participantes	
MIGUEL HENRIQUE SOUSA BEIRIGO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
LUBRIVILA DISTRIBUIDOR E SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOVINO PEREIRA DE BRITO JUNIOR (ADVOGADO)
JOSE CLAUDIO CASTORINO 41438710682 (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PAULO CESAR DA COSTA (ADVOGADO)
LEONEL GARCIA BRITO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANGELINA ROBERTA TEIXEIRA SOARES PRACA (ADVOGADO)
SERGIO DE SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)

ATACADAO DAS TINTAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTERO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO) ANGELO FERREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
COMERC ENERGIA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA RACHEL DA SILVA PORTO (ADVOGADO)
RETIFICADORA WILSON MARTINI LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WENDEL DE MORAIS (ADVOGADO) VERA PAIXAO DE RESENDE (ADVOGADO) RENATO SANTOS SEPTIMIO (ADVOGADO)
MMH TRANSPORTES DE CARGAS EIRELI - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TIM /SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO RODRIGO SANT ANA (ADVOGADO)
ROLIMAC ROLAMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANA DINIZ ALVES (ADVOGADO) RAFAEL DE LACERDA CAMPOS (ADVOGADO)
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
PRONTO CONSTRUCOES E TERRAPLENAGEM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GERALDO AUGUSTO RAMOS SILVA JUNIOR (ADVOGADO)
TDR INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
TDR SERVICOS EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BERNARDO GABRIEL BARBOSA DE SOUSA (ADVOGADO) ALEXANDRE MAGELA SILVA (ADVOGADO) ANDRESSA SANTANA HENRIQUE (ADVOGADO) SERGIO DE PAULA E SILVA JUNIOR (ADVOGADO) COTIGUARA ALVES DA COSTA (ADVOGADO)
ENG TURBO LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA LOPES GOMES (ADVOGADO)
ALTAMEC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - MATRIZ (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE ALAIDE FIGUEIREDO (ADVOGADO)
BETIMAQ - TRATORES, PECAS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CHARLES FERNANDO VIEIRA DA SILVA (ADVOGADO) GIOVANNI CAMARA DE MORAIS (ADVOGADO) KASSIM SCHNEIDER RASLAN (ADVOGADO)
SOTREQ S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUDMILA KAREN DE MIRANDA (ADVOGADO) DANIEL AUGUSTO DE MORAIS URBANO (ADVOGADO)

ANDRE LEONARDO COUTO - SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEONARDO DE ARAUJO COUTO (ADVOGADO)
AM & A LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GRAZIELLE DA SILVA SAMPAIO (ADVOGADO) EUNYCE DE MIRANDA GUEDES (ADVOGADO) LEONARDO JACKSON RODRIGUES (ADVOGADO)
ICONIC LUBRIFICANTES S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
PORTO MORENO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
WJR PARTICIPACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RUI BARROS LEAL FARIAS (ADVOGADO) RODRIGO MACEDO DE CARVALHO (ADVOGADO) MIGUEL ROCHA NASSER HISSA (ADVOGADO)
TRANSPORTE SAGRADO CORACAO DE JESUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
SUELI BARBOSA DE ARAUJO CPF 985.204.746-91 - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELA CASTRO CRUZ (ADVOGADO) MARCIO BRUNO CASTRO CRUZ (ADVOGADO) ALISSON HELENO DA COSTA SILVA (ADVOGADO)
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	NADJA DA FONSECA BARROS DE CARVALHO (ADVOGADO)
TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JORGE MOISES JUNIOR (ADVOGADO)
IGNEZ DA GAMA GUIMARAES RAMALHO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ISABELA CADDAH GUIMARAES (ADVOGADO) OTAVIO VIEIRA BARBI (ADVOGADO)
AQUAGEO PROJETOS E PERFURACOES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL DOS REIS FERREIRA (ADVOGADO) DANIEL FARIAS HOLANDA (ADVOGADO)
EDUARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LEONARDO PENTAGNA GUIMARAES PEDRAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
LUCIO PENTAGNA GUIMARAES NETO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA CAROLINA SAMPAIO VIEIRA (ADVOGADO) ANGELO PETERSEN FERREIRA (ADVOGADO)
TEREZA DA GAMA GUIMARAES PAES (TERCEIRO INTERESSADO)	

	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
LUCIANA DA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
ADRIANA GAMA GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE BENGTTSSON BERNARDES (ADVOGADO) GUSTAVO GUIMARAES REIS (ADVOGADO) HUGO LEONARDO TEIXEIRA (ADVOGADO) THALES POUBEL CATTI PRETA LEAL (ADVOGADO)
BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HERIK ALVES DE AZEVEDO (ADVOGADO)
HIDROCARBONETOS IMPORT LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
CARBOBRAS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS SOLIDOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
MINAS CAL LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
P. PEIXOTO PENA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALAN DE ASSUNCAO VALADARES (ADVOGADO)
FABRICADORA DE BOMBAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JONATHAS AUGUSTO BUSANELLI (ADVOGADO) LUIZ GUSTAVO BUSANELLI (ADVOGADO)
BRASIMOL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YAGO AZEVEDO (ADVOGADO)
BANCO BRADESCO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
VIANA & MATOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CECILIA ELIZABETH PORTO MORENO (ADVOGADO)
TELEFONICA BRASIL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA NEVES NOU DE BRITO (ADVOGADO)
LOCALIZA RENT A CAR SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IGOR MACIEL ANTUNES (ADVOGADO)
FURTADO, PRAGMACIO FILHO E ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOAO RAFAEL DE FARIAS FURTADO (ADVOGADO)

BORPAC COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GILVAR DE PINHO TAVARES (ADVOGADO)
SOLVI PRODUCAO IMP. E EXP. DE INSUMOS INDUSTRIAIS LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO)
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	UMBERTO LUCAS DE OLIVEIRA FILHO (ADVOGADO)
IBQ - INDUSTRIAS QUIMICAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCIANA KISHINO DE SOUZA (ADVOGADO)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA PAULA GONCALVES DA SILVA (ADVOGADO) BARBARA CLETO DE CARVALHO BALDEZ (ADVOGADO) BRUNO RODRIGO UBALDINO ABREU (ADVOGADO)
CORDEIRO COMERCIO DE MOINHA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LARISSA SILVA MARTINS (ADVOGADO) GUILHERME MORENO FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO) HELOISA FERREIRA FERNANDES (ADVOGADO)
CRISTIANO CATEB SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
FERTRAN TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
D'GRANEL TRANSPORTES E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIANO ROBERT DE SOUSA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
JS DISTRIBUIDORA DE PECAS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS MARTINHO ARRAES VILELA (ADVOGADO)
KALENBORN DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO FERREIRA GONCALVES DE SOUZA (ADVOGADO)
FUNCIONAL SERVICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FUNCIONAL SEGURANCA CORPORATIVA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
FIRST CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL S/C LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
TRUJILLO & TOLEDO ADVOGADOS ASSOCIADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CAMILA DE SOUZA TOLEDO (ADVOGADO) IVY TRUJILLO DE ALMEIDA RODRIGUEZ E RODRIGUES (ADVOGADO)
RUTKOSKI & CAVALCANTE SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRESA APPOLINARIO NEVES (ADVOGADO) JOSE ROBERTO RUTKOSKI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO TRES MARIAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
MOVEX MOVIMENTACAO DE MATERIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
CONSORCIO OPERACIONAL DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS POR ONIBUS DO MUNICIPIO DE BELO HORIZONTE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RONALDO MARIANI BITTENCOURT (ADVOGADO) DENIO MOREIRA DE CARVALHO JUNIOR (ADVOGADO)
SOMAR PECAS DIESEL - EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MOANA PAPINI REIS FURLETTI (ADVOGADO) MARINA GIOVANARDI MASCARENHAS (ADVOGADO)
SGS DO BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA FERNANDES SANTOS TONON (ADVOGADO) ANDRE GONCALVES DE ARRUDA (ADVOGADO)
DETRONIX INDUSTRIA ELETRONICA LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVANDRO ROBERTO POLIDORO (ADVOGADO)
CEQUIP IMPORTACAO E COM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO ROQUE DE ALBUQUERQUE JUNIOR (ADVOGADO)
SUPRICEL LOGISTICA LTDA. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VITOR CAMARGO SAMPAIO (ADVOGADO)
MAQUINAS FURLAN LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DANIELA GULLO DE CASTRO MELLO (ADVOGADO)
QUIMIS APARELHOS CIENTIFICOS LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANTONIO DE MORAIS (ADVOGADO)
ACOTELAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO DE SOUSA MAIA (ADVOGADO) FABRIZIO MARTINS RIBEIRO (ADVOGADO) ANDERSON MALAB BARBOSA DO NASCIMENTO (ADVOGADO)

ENGEQUISA ENGENHARIA QUIMICA, SANITARIA E AMBIENTAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAMEM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CLEITON ANDERSON ALMEIDA SILVA (ADVOGADO)
CTR- COMERCIO E TRANSPORTE DE RESIDUOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO GERALDES (ADVOGADO)
CARDAN MINAS INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SAMANTHA BRAGA PEREIRA (ADVOGADO) CRISTIANO ARAUJO CATEB (ADVOGADO)
ILIO TELES DE MAGALHAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
MARIA EGICELIA NUNES TEIXEIRA CASTRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
JORGE NUNES PINHEIRO (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PATRICIA MACHADO DIDONE (ADVOGADO)
PUR EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAELLA HALLACK LANZIOTTI (ADVOGADO)
MOMBAK COMUNICACAO ESTRATEGICA - EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
MLM ACIONAMENTOS E AUTOMACAO ELETRICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THAIS DE FREITAS CARNEIRO (ADVOGADO) FELIPPE FIGUEIREDO DINIZ (ADVOGADO) BERNARDO LEANDRO BRACHER E SILVA (ADVOGADO)
JOSE RAMALHO GUIMARAES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO SALIM BORTOLINI FERES (ADVOGADO) DAVI AMADOR SANTOS LIMA (ADVOGADO)
QUALITECNICA COMERCIO E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GABRIELLE CRISTINE GOMES LIMA RIBEIRO ROSMANINHO (ADVOGADO) ANDERSON MORAES PORTES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
GUINDASTES RCM LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
RCM MONTAGENS INDUSTRIAIS E SERVICOS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELICIO LUIZ DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
PWM TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
MAGNESITA REFRACTORIOS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GABRIEL SEIJO LEAL DE FIGUEIREDO (ADVOGADO) CARLOS DAVID ALBUQUERQUE BRAGA (ADVOGADO)
IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOYANNA DE ANDRADE MIRANDA (ADVOGADO)
GRANSENA EXPORTACAO E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RENATA MARTINS GOMES (ADVOGADO)
MARAJÓ COMERCIO E TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CICERO PEREIRA DE LACERDA NETO (ADVOGADO)
CPX DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
ORNAN CARLOS FERNANDES (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LOURIVAL VICENTE DA CRUZ (ADVOGADO)
ARIVANY CALDAS OTAVIANO ANDRADE (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
WALLACE ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
VIVIAN DO CARMO CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
MILCES ALMEIDA CALDAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO CESAR SOUZA NASCIMENTO (ADVOGADO)
PRESMONTEC EIRELI - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HEGON REGIS RODRIGUES (ADVOGADO)
JUNTALIT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELIANE MAYUMI AMARI (ADVOGADO)
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SERGIO CARNEIRO ROSI (ADVOGADO)
GLENIO RODRIGUES - CPF 035.353.966-03 - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MAXIMIANO AGUIAR CAMARA (ADVOGADO)
GREBLER ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	RAFAEL MOURA CORDEIRO DA SILVA (ADVOGADO) EDUARDO PIAZZAROLI ROCHA MOHALLEM (ADVOGADO) EDUARDO GREBLER (ADVOGADO)
EQUIPSE COMERCIO DE EPI LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DAVI BATISTA DE MACEDO (ADVOGADO)
ARAPAR LOGISTICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE LEO GELAPE (ADVOGADO)
SAP BRASIL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VLADIMIR OLIVEIRA BORTZ (ADVOGADO)
TOTVS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO DENIS MARTINS (ADVOGADO)

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS ABNT (TERCEIRO INTERESSADO)	
	TADEU APARECIDO RAGOT (ADVOGADO)
COLIN COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS (ADVOGADO)
BRAVO CAMINHOES E EMPREENDIMENTOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LUCAS SIMOES PACHECO DE MIRANDA (ADVOGADO)
BY METALS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JAMERSON LEON SILVA (ADVOGADO) KAMILA GUIMARAES MAGALHAES BUENO (ADVOGADO) JANCIELE DE PAULA MERQUIADES (ADVOGADO) LAYLA HISSA CHAIN (ADVOGADO)
LOURENA LOCAAO & TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCELO AUGUSTO FERNANDES (ADVOGADO) JOSE AIRTON DE FREITAS (ADVOGADO)
SIMPRESS COMERCIO, LOCAAO E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PRISCILA BISPO ANDRADE (ADVOGADO) FERNANDA MARTIN DEL CAMPO FURLAN (ADVOGADO)
UNIDAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANA AMELIA RAQUELO (ADVOGADO) MIRIAM CRISTINA DE MORAIS PINTO ALVES HORTA (ADVOGADO) RONALDO RAYES (ADVOGADO) EDUARDO VITAL CHAVES (ADVOGADO)
TREVISO BETIM VEICULOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARY HELEN QUINTINO COTA BRAGA (ADVOGADO) HERICA DAS GRACAS MARTINS (ADVOGADO) DARILIA RODRIGUES DA SILVA LEITE (ADVOGADO) ANTONIO ELIAS NAHAS (ADVOGADO)
QUANTIQ DISTRIBUIDORA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
BRASKEM S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
MARTPLAST COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
KINROSS BRASIL MINERACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELVECIO FRANCO MAIA JUNIOR (ADVOGADO)
CP COMERCIAL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SIMONE CRISTINE DAVEL (ADVOGADO)
TRANS ANDRADE LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
VICTRANS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DOUGLAS NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE CAUCAIA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BRUNO LEITE PINTO (ADVOGADO)
BANCO DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	

	ITALO LOPES ALMEIDA (ADVOGADO) JORGE EDUARDO FURTADO KNOP (ADVOGADO) LARISSA TAVARES PEREZ DURAN (ADVOGADO) EDVANE ANDRE DA SILVA (ADVOGADO) CAMELIA BELEM GOTELIPE DOS REIS (ADVOGADO) ADAIR VICENTE TEIXEIRA FILHO (ADVOGADO) JULIO CESAR LOPES (ADVOGADO)
INEAR INDUSTRIA DE ENERGIA ALTERNATIVA RENOVAVEL EIRELI (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ELCIO FONSECA REIS (ADVOGADO) ENRIQUE FONSECA REIS (ADVOGADO)
GEOVERITAS GEOLOGIA E SERVICOS LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO ANTONIO GUIMARAES IGNACIO (ADVOGADO)
MUNICÍPIO DE BETIM (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LIVIA DE MELO SOARES BATISTA (ADVOGADO)
SUN PRODUTOS QUIMICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCOS GONCALVES SILVA DE URU (ADVOGADO) IRANY GONCALVES DA COSTA (ADVOGADO) LEONARDO PEREIRA ROCHA MOREIRA (ADVOGADO)
JOFEGE PAVIMENTACAO E CONSTRUCAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	VANIA DE FATIMA BAPTISTELLA (ADVOGADO) ANTONIO DE CARVALHO (ADVOGADO)
RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DIAS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FELIPE DOURADO LAGES (ADVOGADO) RODRIGO DOURADO DUARTE (ADVOGADO)
FEIROUZ NAIM FINIANOS - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THEREZE NAIM FINIANOS (ADVOGADO)
SONDA PROCWORK INFORMATICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FERNANDO NIMER TERRABUIO (ADVOGADO) DENNIS OLIMPIO SILVA (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE SAO JOSE DA LAPA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	SHIRLEY CRISTIANE GONCALVES DE OLIVEIRA (ADVOGADO) LEANDRO AUGUSTO DA SILVA (ADVOGADO)
TERMACO TERMINAIS MAR DE CONTAINERS E SERV ACES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LAERTE MEYER DE CASTRO ALVES (ADVOGADO)
TRANSPORTES FATIMA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	BARBARA DE MELO SOARES CHAVES (ADVOGADO) GUSTAVO VERSIANI TAVARES (ADVOGADO)
TOTAL ALIMENTACAO S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FLAVIA LEITE LEONEL (ADVOGADO) CAROLINE MARCIA CRUZ (ADVOGADO)
ESTADO DE MINAS GERAIS (TERCEIRO INTERESSADO)	
JM SOUTO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	GUILHERME FREDERICO MATOS PACHECO DE ANDRADE (ADVOGADO) JOSE HUMBERTO SOUTO JUNIOR (ADVOGADO)
SANDVIK MINING AND CONSTRUCTION DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CELSO DE FARIA MONTEIRO (ADVOGADO)
BIOQUIMICA E QUIMICA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KENIA FABIANE DE OLIVEIRA CASTRO (ADVOGADO) FLAVIO NERY COUTINHO DOS SANTOS CRUZ (ADVOGADO) FELIPE PALHARES GUERRA LAGES (ADVOGADO)
ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVICOS S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	KARINA DE ALMEIDA BATISTUCI (ADVOGADO)
REFRASERV - REVESTIMENTO REFRATARIO E ISOLAMENTO TERMICO LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	FABIO CESAR PEREIRA VICTOR (ADVOGADO)
MINAS RURAL AGRO NEGOCIOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ROGERIA FATIMA DE MORAIS (ADVOGADO)
NOLLI COZINHA INDUSTRIAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIO CESAR FERREIRA DE MORAES (ADVOGADO) ALBANY CAMELO SAMPAIO JUNIOR (ADVOGADO)
SACHA CALMON - MISABEL DERZI, CONSULTORES E ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JULIANA JUNQUEIRA COELHO (ADVOGADO) SACHA CALMON NAVARRO COELHO (ADVOGADO)
MINASBELT CORREIAS INDUSTRIAIS LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILTON BARBOSA BITTENCOURT LISBOA (ADVOGADO)
METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDENCIA PRIVADA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	EDUARDO CHALFIN (ADVOGADO)
ENERGIA COMERCIO E TRANSPORTES LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DIEGO COSTA BASAIA (ADVOGADO) RODRIGO BRAGA DA SILVA (ADVOGADO)
VIEIRA E RABELO FABRICACAO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JADIR VICENTE PEREIRA JUNIOR (ADVOGADO)
SIDERURGIA SANTO ANTONIO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	PEDRO HENRIQUE MACHADO SILVEIRA (ADVOGADO) JOSE ANCHIETA DA SILVA (ADVOGADO)
CENTELHA EQUIPAMENTOS ELETRICOS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	IVAN SPREAFICO CURBAGE (ADVOGADO)
AMIL ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO GONCALVES GOMES (ADVOGADO)

ODONTOPREV S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ANDRE MUNTOREANU MARREY (ADVOGADO)
LOJA ELETRICA LIMITADA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	LEONARDO BRUNO DE SOUZA THOME (ADVOGADO) ANTONIO FERREIRA DA SILVA (ADVOGADO) ANA FLAVIA SOARES DE MATOS (ADVOGADO) ANDRE LUIZ LIMA SOARES (ADVOGADO) RITA ALCYONE PINTO SOARES (ADVOGADO) EULER DE MOURA SOARES FILHO (ADVOGADO)
GAGLIARDI DISTRIBUIDORA DE LUBRIFICANTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JOSE HOLANDA NETO (ADVOGADO)
STE TRANSPORTES LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	THALES ANTIQUEIRA DINI (ADVOGADO)
ITAU UNIBANCO S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO) GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO)
CASA NOSSA ALIMENTACAO LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	JUNIO BALDUINO GONCALVES (ADVOGADO)
MINAS GUSA SIDERURGIA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MARCUS VINICIUS DE SOUSA (ADVOGADO)
ATIVO AMBIENTAL LTDA - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	MANOEL ALVES PEREIRA (ADVOGADO) TATILA DAYANA DE LANA SOUSA (ADVOGADO) CIRO MACHADO (ADVOGADO) HARLISON SCORTEGAGNI SOARES (ADVOGADO)
CARMONA MAYA, MARTINS E MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS (TERCEIRO INTERESSADO)	
	WILLIAM CARMONA MAYA (ADVOGADO)
COFERMETA SA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	HELISSA GOMES DE SOUZA MARTINS DA SILVA (ADVOGADO) MARIA CHRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA NEVES CORDEIRO (ADVOGADO)
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
	CARLOS AUGUSTO TORTORO JUNIOR (ADVOGADO)
SESCON/MG - SINDICATO DAS EMPRESAS DE CONS. ASSES. PER. INFORM. PESQ. E EMPRESAS DE SERV. CONT. NO ESTADO DE MG. (TERCEIRO INTERESSADO)	
	DULCINEIA MOREIRA DOS SANTOS (ADVOGADO)
LENI DE OLIVEIRA DOMICIANO RODRIGUES - ME (TERCEIRO INTERESSADO)	
	ALEXSANDRA NETO GOMES MAIA (ADVOGADO)
RODAR EMPREENDIMENTOS E TRANSPORTES LTDA - EPP (TERCEIRO INTERESSADO)	
	YURI PINTO SOARES (ADVOGADO)
POLLYRUBBER LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	

	JANAINA PACHECO GOMES (ADVOGADO) VINICIUS MAGNO DE CAMPOS FROIS (ADVOGADO)
PROCURADORIA GERAL DE JUSTICA DE MINAS GERAIS (FISCAL DA LEI)	
INOCENCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
	CRISTIENE JULIA GOMES GONCALVES DE PAULA (ADVOGADO) ROGESTON BORGES PEREIRA INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO) DIDIMO INOCENCIO DE PAULA (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
457730122	26/08/2020 18:10	Parecer Técnico Grupo Ical Dezembro 2019 (parte 2)	Documento de Comprovação

INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	-	0%	-100%	2	0%	CIRCULANTE	38.709	26%	0%	38.712	10%
Adiantamento a fornecedores	-	0%	-100%	2	0%	Fornecedores	35	0%	9%	32	0%
NÃO CIRCULANTE	151.569	100%	-60%	381.112	100%	Impostos e contribuições a recolher	2	0%	0%	2	0%
Depósitos judiciais	510	0%	0%	510	0%	Parcelamentos fiscais	30	0%	-17%	36	0%
Impostos e contribuições a recuperar	4.333	3%	-6%	4.622	1%	Remunerações e encargos sociais	49	0%	0%	49	0%
Saldos a receber com partes relacionadas	1.047	1%	0%	1.047	0%	Dividendos e Juros s/ capital próprio a pagar	38.593	25%	0%	38.593	10%
Outros ativos	192	0%	0%	192	0%	NÃO CIRCULANTE	14.311	9%	1%	14.236	4%
Investimentos	145.488	96%	-61%	374.741	98%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.311	9%	1%	14.236	4%
						Parcelamentos fiscais	326	0%	1%	325	0%
						Provisão para contingências	156	0%	0%	156	0%
						Obrigações com partes relacionadas	13.794	9%	1%	13.721	4%
						RJ Recuperação Judicial	35	0%	0%	35	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	98.550	65%	-70%	328.166	86%
						Capital social	176.636	117%	0%	176.636	46%
						Reserva legal	19.621	13%	0%	19.621	5%
						Reserva de avaliação patrimonial	65.016	43%	0%	65.016	17%
						Reservas de lucros	62.349	41%	0%	62.349	16%
						Resultado do exercício	(225.072)	-148%	-5053%	4.544	1%
TOTAL DO ATIVO	151.569	100%	-60%	381.114	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	151.569	100%	-60%	381.114	100%

Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 96% do saldo representado pelo Investimento na ICAL Indústria de Calcinação Ltda.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Com o reconhecimento das perdas com a equivalência patrimonial em dezembro/19, houve redução proporcional do saldo de Investimento no comparativo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo ICAL”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 26% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 9% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 65% pelo Patrimônio Líquido.

Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar compõem 73% das obrigações de curto e longo prazo. Já as Obrigações com Partes Relacionadas representam 96% do total das exigibilidades de longo prazo.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 176.636 mil; Reserva de Avaliação Patrimonial em R\$ 65.016 mil; Reserva Legal em R\$ 19.621 mil; Reserva de Lucros em R\$ 62.349 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 225.072 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-O saldo de obrigações mútuos com a controlada Ical, aumentou no período devido ao recebimento de recursos da Ical para custear conselho fiscal e outras pequenas despesas Administrativas.

Não ocorreram no passivo variações relevantes que mereçam maiores análises.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

De acordo com o relatório das Demonstrações Financeiras da empresa UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., com data-base de 31/12/2019, divulgado através do ID 122435835, o saldo de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar é composto por:

24 Dividendos e Juros sobre capital a pagar - controladora

Os saldos de juros sobre capital próprio a pagar referem-se a distribuições proporcionais da Companhia a seus acionistas. O saldo de dividendos a pagar refere-se a distribuições para titulares das ações preferenciais classe "B", em função de acordo de acionistas de 21 de julho de 2005. Os saldos de Juros sobre capital próprio a pagar líquidos de Imposto de Renda retido, podem ser assim demonstrados:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucio Pentagna Guimarães	38.593	38.593
Ignez da Gama Guimarães Ramalho	-	276
Tereza da Gama Guimarães Paes	-	276
Leticia Pentagna Guimarães	-	276
Adriana Gama Guimarães	-	276
Luciana da Gama Guimarães	-	276
	<u>38.593</u>	<u>39.973</u>

Conforme conceito fiscal, as obrigações com Juros sobre capital próprio propiciam despesas financeiras dedutíveis na apuração do IR e CSLL da Companhia. Contudo, no atendimento das práticas contábeis vigentes, seus efeitos só foram refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido por se tratarem, na essência, de distribuição de lucros da Companhia.

Neste mesmo ID 122435835, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

UNIÃO ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Participação atribuída a controladores	Participação atribuída a não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2018	176.636	65.016	19.620	291.637	(168.986)	383.923	3.876	387.799
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(60.301)	(60.301)	(3.585)	(63.886)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	176.636	65.016	19.620	291.637	(229.287)	323.622	291	323.913
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(225.073)	(225.073)	(13.645)	(238.718)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	176.636	65.016	19.620	291.637	(454.360)	98.549	(13.354)	85.195



A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Investimentos: A movimentação do saldo de investimentos no período só refletiu o resultado com Equivalência Patrimonial apurado na sua controlada direta Ical, sem outras movimentações atípicas.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em nenhum dos períodos sob análise.

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 73% por Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar; seguido de 26% de Obrigações com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar representam 1% do endividamento total, composto principalmente pelas Obrigações Tributárias.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(71)	0%	10%	(65)	-7%	(911)	0%	-15%	(1.077)	1%
Resultado da equivalência patrimonial	(229.253)	100%	-26564%	866	98%	(224.149)	100%	116%	(103.897)	100%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(0)	0%	0%	-	0%	(2)	0%	-100%	(399)	0%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(229.325)	100%	-28725%	801	91%	(225.061)	100%	114%	(105.372)	101%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	4	0%	-100%	929	-1%
Despesa Financeira	(2)	0%	-1%	(2)	0%	(15)	0%	-85%	(104)	0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(229.327)	100%	-28789%	799	91%	(225.072)	100%	115%	(104.547)	101%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(290)	0%	-446%	84	9%	-	0%	-100%	524	-1%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(229.616)	100%	-26103%	883	100%	(225.072)	100%	116%	(104.023)	100%

O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 229.616 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 883 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 225.072 mil, no exercício de 2019.

A UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. não possui faturamento, sendo o principal componente do resultado do exercício a conta de Resultado da Equivalência Patrimonial.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:



“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

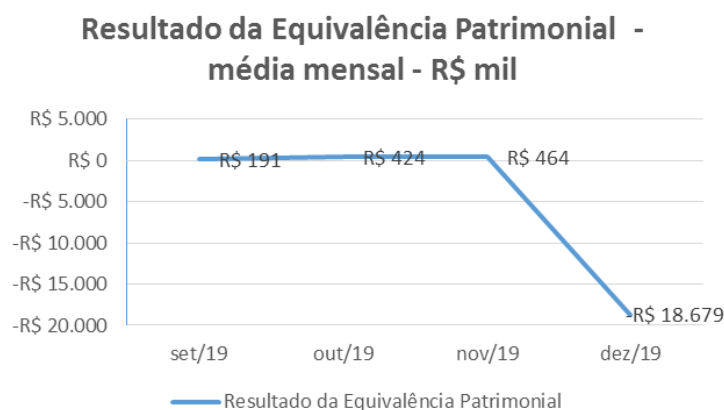
-Quanto a Equivalência patrimonial reconhecida a partir do PL de sua controlada direta Ical em Dezembro/19 observamos um prejuízo e conseqüente perda na equivalência de R\$229.253 no mês, devido principalmente a diversas provisões para contingências, ajustes do valor recuperável de ativos e também pela atualização de passivos com credores da Recuperação Judicial atualizada ao final do exercício na Ical e demais controladas indiretas. Deste modo o prejuízo inclui diversos eventos meramente econômicos, reconhecidos de acordo com as práticas contábeis vigentes no país e não significa saídas de caixa do período.

Não ocorreram no período, outras variações relevantes que mereçam maiores análises.”

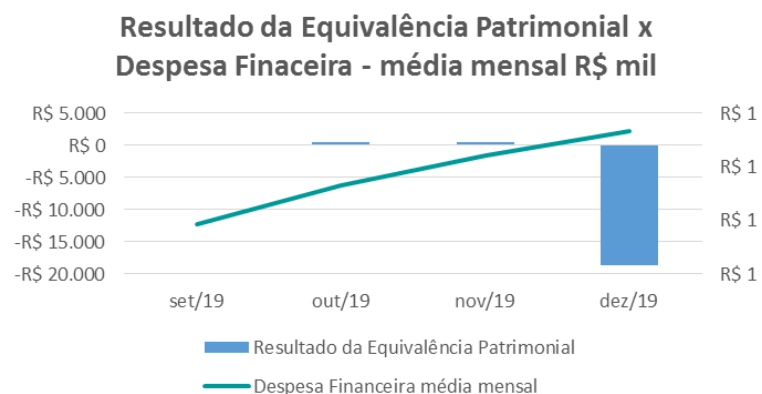
Maiores comentários sobre o Resultado da Equivalência Patrimonial no exercício de 2019 foram efetuados na nota explicativa de Investimentos no item “Ativos do Grupo ICAL” neste Parecer Técnico.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se a evolução do Resultado da Equivalência Patrimonial na média mensal, no período em análise:



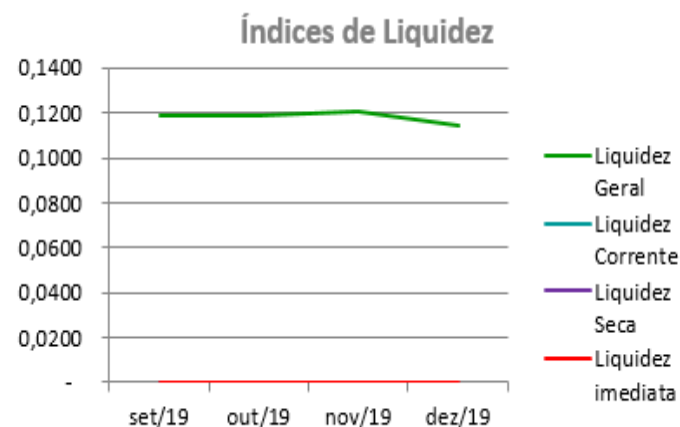
Em 2019 houve redução das despesas financeiras quando comparada ao Resultado da Equivalência Patrimonial na média mensal, o que demonstra uma melhora no agravamento da situação financeira da empresa referente à obtenção de capital de terceiros.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,1192	0,1190	0,1204	0,1147
Liquidez Corrente	0,0001	0,0001	0,0001	-
Liquidez Seca	0,0001	0,0001	0,0001	-
Liquidez imediata	-	-	-	-



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	13,91%	13,84%	13,89%	34,98%
Composição do Endividamento de C.P.	73,38%	73,22%	73,11%	73,01%
Garantia ao Capital de Terceiros	619,07%	622,41%	619,79%	185,88%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



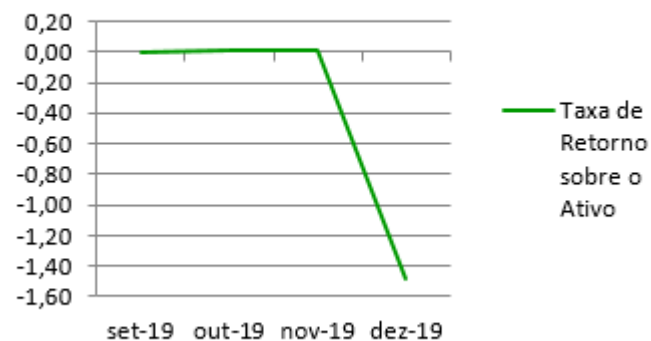
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,01	0,01	-1,48

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que, não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., uma vez que, não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	381.112	151.569		
Passivo não circulante	342.403	112.860		
	(38.710)	(38.709)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	2	-		
Passivo operacional	38.712	38.709		
	(38.710)	(38.709)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	-	-		
Passivo financeiro	-	-		
	-	-	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pela ausência do saldo de Tesouraria (T), que por sua vez não cobre a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para cobrir as obrigações, uma vez que, seus recursos próprios estão aplicados principalmente em Investimentos de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da UNIÃO ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 229.616 mil. Já o prejuízo líquido acumulado foi de R\$ 225.072 mil, no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar em R\$ 38.593 mil que equivalem a 73% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 98.550 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos, especialmente pela ausência do saldo de tesouraria, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	0	0%	-82%	1	0%	CIRCULANTE	55	5%	28%	43	3%
Caixa e equivalentes de caixa	0	0%	0%	0	0%	Impostos e contribuições a recolher	43	4%	0%	43	3%
Impostos e contribuições a recuperar	0	0%	-100%	0	0%	Fornecedores	12	1%	100%	-	0%
Estoques	0	0%	-100%	1	0%						
NÃO CIRCULANTE	1.038	100%	-31%	1.506	100%	NÃO CIRCULANTE	3.955	381%	561%	599	40%
Depósitos judiciais	6	1%	0%	6	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.955	381%	561%	599	40%
Saldo a Receber com Partes Relacionadas	34	3%	100%	0	0%	Provisão para contingências processos cíveis	3.776	364%	2745%	133	9%
Imobilizado	984	95%	-34%	1485	99%	Débitos com partes ligadas	-	0%	-100%	466	31%
Intangível	14	1%	-3%	15	1%	Recuperação Judicial	178	17%	100%	-	0%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.971)	-286%	-444%	865	57%
						Capital social	1.500	144%	0%	1.500	100%
						Reservas legal	200	19%	0%	200	13%
						Reservas de capital	12	1%	0%	12	1%
						Prejuízos acumulados	(792)	-76%	0%	(792)	-53%
						Resultado do exercício	(3.892)	-375%	6897%	(56)	-4%
TOTAL DO ATIVO	1.039	100%	-31%	1.507	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.039	100%	-31%	1.507	100%

Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.

O Ativo Não Circulante possui 95% do saldo representado pelo Ativo Imobilizado. Já o Intangível representa apenas 1% do total deste grupo do Ativo.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-A redução de imobilizados no comparativo reflete a venda de equipamentos de britagem para outra empresa do grupo, conforme efeitos indicados nas “outras despesas operacionais” do resultado do mês.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em R\$ 55 mil pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em R\$ 3.955 mil pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em R\$ 2.971 mil pelo Patrimônio Líquido que está negativo e registra Passivo a Descoberto que ocorre quando os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

A Provisão para contingências representa 94% do total de exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 1.500; Reserva de Capital em R\$ 12 mil; Reserva Legal em R\$ 200 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 792 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 3.892 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-A provisão para contingências passou a apresentar saldo expressivo em dezembro de 2019 devido a constituição de riscos relacionados a CFEM, conforme efeitos de R\$3.771 mil refletidos no resultado em “outras despesas operacionais”.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de

135



credores, contudo, até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.

-O saldo de obrigações mútuas com a controladora foi integralmente compensado pelos efeitos da venda de equipamentos a outra controlada do grupo, conforme indicado nos comentários das “outras receitas operacionais” e ainda restou saldo de R\$34 mil a receber da controladora no ativo da Empresa.

-Com o prejuízo apurado no exercício e levado ao patrimônio líquido da empresa em dezembro de 2019 o saldo do Patrimônio ficou devedor.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do período em análise, não se observou no comparativo outras variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.

Considerações

A Recuperanda através do ID 122435832 apresenta a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no exercício de 2019 (*não auditada*):

Mineração Pedra Bonita Ltda. - (Em recuperação judicial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1.500	12	200	(868)	844
Resultado do exercício	-	-	-	77	77
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.500	12	200	(791)	921
Resultado do exercício	-	-	-	(3.892)	(3.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.500	12	200	(4.683)	(2.971)



Ainda no ID 122435832, as Recuperandas apresentam nota explicativa referente a parada das atividades operacionais no ano de 2018 e 2019 da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA.:

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Empresa não apresentou atividades operacionais ou comerciais. Atualmente a Administração está estudando a reestruturação das atividades da Empresa ou a incorporação de seu patrimônio pela Controladora. Ainda que as atividades estejam suspensas, estas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade das atividades, haja vista que o ativo imobilizado foi cedido em comodato à Empresa ligada Eimcal Empresa de Mineração Calcária Ltda. por prazo indeterminado e os benefícios econômicos são vertidos estrategicamente à Controladora. A Empresa não obtém benefício econômico com a cessão dos ativos em comodato.

Adicionalmente, eventuais necessidades de recursos serão imediatamente atendidas por aportes da Controladora.

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pelos ativos recebidos temporariamente em permuta, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

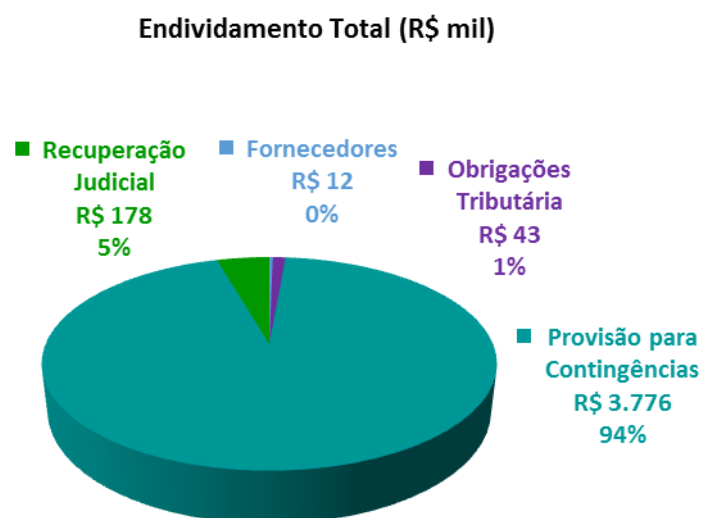
Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 94% pela Provisão de Contingências e em 6% pelas outras obrigações.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(0)	0%	-97%	(11)	100%	(25)	1%	5%	(24)	-31%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(3.836)	100%	100%	-	0%	(3.837)	99%	-1609%	254	332%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(3.836)	100%	33884%	(11)	100%	(3.861)	99%	-1774%	231	301%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	0	1%
Despesa Financeira	-	0%	0%	-	0%	(31)	1%	-19%	(38)	-50%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(3.836)	100%	33884%	(11)	100%	(3.892)	100%	-2115%	193	252%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	(116)	-152%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.836)	100%	33884%	(11)	100%	(3.892)	100%	-5174%	77	100%

O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 3.836 mil, contra prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 11 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 3.892 mil, no exercício de 2019. A MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. não possui faturamento.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:



“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em dezembro de 2019 foi registrada a venda de equipamentos de britagem para outra empresa do grupo também no mesmo processo de recuperação judicial. Esta operação refletiu no saldo intercompany do final do exercício.

-Ao final do exercício revisando suas estimativas contábeis, a Administração decidiu provisionar riscos contingenciais relacionados a Cobrança tributária de CFEM, cujo prognóstico de perda dos assessores jurídicos passou a ser provável no valor de R\$ 3.771 mil. Estes débitos de CFEM referem-se a período de janeiro de 2004 a maio de 2012 relativos aos direitos minerários 2025/1945 e 005.633/1953 Certidões de Dívida Ativa nºs 03.107084.2015 e 03.107089.2015 (Processos Administrativos de Cobrança nºs 933.729/2012 e 933.730/2012, respectivamente).

Não houve outras variações relevantes nos dois meses comparados.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435832, apresenta nota explicativa sobre a conta de resultado Outras (Despesas) Receitas Operacionais Líquidas:

Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas e despesas operacionais da Empresa podem ser assim detalhadas:

	31/12/2019	31/12/2018
Regularizações e ajustes	-	5
Ganho na alienação de imobilizados	508	409
Outras receitas operacionais	508	414
Despesas na alienação de imobilizados	(500)	(31)
Provisões para contingências (a)	(3.771)	(127)
Despesas com ajuste da Recuperação Judicial	(51)	-
Regularizações e ajustes	(22)	(2)
Outras despesas operacionais	(4.344)	(160)

(a) No exercício de 2019, conforme relatório de nossos assessores jurídicos, foi constituída provisão para contingência tributária relacionada a cobrança de CFEM, cujo prognóstico de perda passou a ser provável, conforme nota explicativa nº16.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

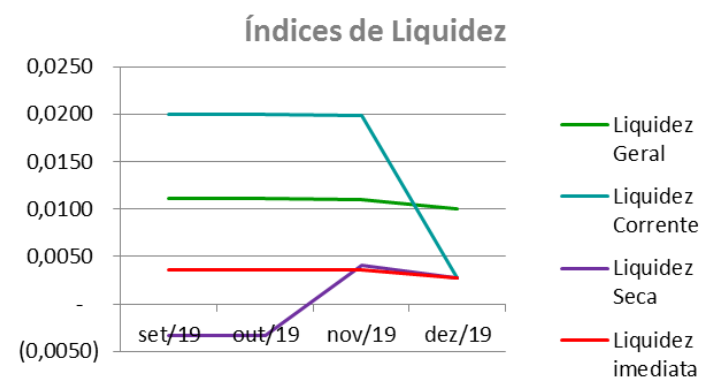
Observa-se a oscilação das despesas financeiras na média mensal e a redução após a distribuição do processo de Recuperação Judicial:



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,0112	0,0112	0,0110	0,0100
Liquidez Corrente	0,0200	0,0200	0,0198	0,0028
Liquidez Seca	0,0200	0,0200	0,0198	0,0028
Liquidez imediata	0,0036	0,0036	0,0036	0,0028



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	41,87%	41,91%	42,61%	386,10%
Composição do Endividamento de C.P.	6,79%	6,79%	6,74%	1,38%
Garantia ao Capital de Terceiros	138,82%	138,61%	134,69%	-74,10%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

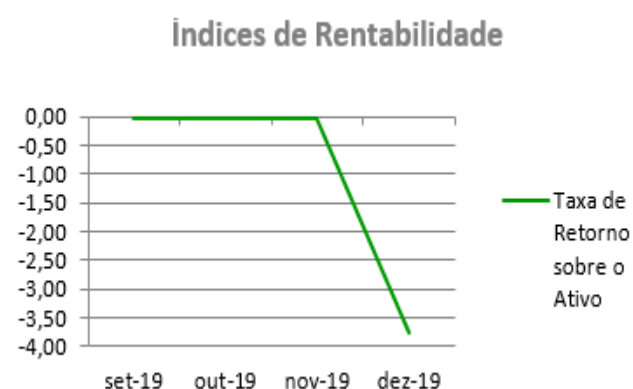


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,03	-0,03	-0,04	-3,75



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) – Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro – NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	1.506	1.038		
Passivo não circulante	1.464	983		
	(42)	(55)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	1	-		
Passivo operacional	43	55		
	(43)	(55)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	0	0		
Passivo financeiro	-	-		
	0	0	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO PEDRA BONITA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 3.836 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 3.892 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda é a Provisão para Contingências em R\$ 3.776 mil que equivalem a 94% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de -R\$ 2.971 mil.

A necessidade de capital (NCG) de giro está em montante igual ao capital de giro (CDG) o que proporciona a ausência de recursos disponíveis na tesouraria (T) e obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	2.566	10%	-50%	5.156	18%	CIRCULANTE	6.659	25%	-6%	7.051	24%
Caixa e equivalentes de caixa	30	0%	-75%	119	0%	Empréstimos e Financiamentos	606	2%	0%	606	2%
Clientes	933	4%	-32%	1.370	5%	Fornecedores	249	1%	-50%	503	2%
Estoques	1.523	6%	-57%	3.573	12%	Impostos e contribuições a recolher	4.483	17%	3%	4.339	15%
Outros ativos	77	0%	-16%	92	0%	Parcelamentos fiscais	793	3%	-10%	879	3%
Impostos e contribuições a recuperar	2	0%	0%	2	0%	Remunerações e encargos sociais	416	2%	-34%	627	2%
						Outras contas a pagar	110	0%	16%	95	0%
NÃO CIRCULANTE	23.923	90%	-1%	24.082	82%	NÃO CIRCULANTE	8.137	31%	100%	7.759	27%
Depósitos judiciais	415	2%	0%	415	1%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.137	31%	5%	7.759	27%
Saldo a receber com partes relacionadas	-	0%	-100%	143	0%	Empréstimos e Financiamentos	1.459	6%	-3%	1.510	5%
Imobilizado	23.454	89%	0%	23.466	80%	Parcelamentos fiscais	3.011	11%	-1%	3.029	10%
Intangível	55	0%	-7%	59	0%	Provisão para contingências	202	1%	0%	202	1%
						Impostos e contribuições diferidos líquidos	966	4%	0%	966	3%
						Obrigações com Recuperação Judicial	1.180	4%	0%	1.179	4%
						Obrigações com partes ligadas	1.318	5%	51%	873	3%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.693	44%	-19%	14.429	49%
						Capital social	14.025	53%	0%	14.025	48%
						Ajuste avaliação patrimonial	(7.502)	-28%	1%	(7.408)	-25%
						Reservas lucros	7.803	29%	1%	7.709	26%
						Resultado do exercício	(2.633)	-10%	-2657%	103	0%
TOTAL DO ATIVO	26.489	100%	-9%	29.239	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.489	100%	-9%	29.239	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 90% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 96% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante é constituído em 98% pelo saldo do Imobilizado.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Sem evolução nas vendas os saldos com clientes se reduzem a cada mês e em dezembro/19 alguns recebimentos de inadimplentes, bem como a constituição de novas provisões para ajuste do valor recuperável da carteira acentuaram esta redução.

-Os estoques na Unidade vêm se acumulando com aumento no comparativo dos meses, notadamente de produtos de granulometria mais fina, as em dezembro/19 foi aplicado um ajuste de R\$1.982, decorrente dos inventários físicos anuais realizados que assim reduziram o saldo deste ativo com efeitos diretos no resultado do mês.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 25% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 31% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 44% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 63% do total das exigibilidades.



O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.025 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial negativo em R\$ 7.502 mil; Reserva de Lucros em R\$ 7.803 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em -R\$ 2.633 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-O saldo de fornecedores reduziu no mês com a desaceleração da operação sendo que no mês foram liquidadas obrigações gerais relacionadas a manutenções anteriores da frota e britagem.

-No mês de dez/19 foram reclassificados para o grupo de “Imposto de renda e contribuição social” parte do saldo do grupo de “impostos e contribuições a recolher” devido à natureza do débito para atendimento de norma contábil e melhor apresentação que será mantida nos próximos relatórios. Sem esta reclassificação, exceto pelas liquidações do período, não se observa variação importante destas obrigações fiscais no mês.

-No grupo de “remunerações e encargos sociais” embora considerando reduções pelo pagamento do décimo terceiro salário e encargos, o aumento observado neste mês de dezembro/19 ocorre pela reclassificação de obrigações com INSS no valor de R\$371 mil anteriormente apresentadas como “impostos e contribuições a recolher”. Esta adequação para melhor apresentação contábil será mantida para os próximos exercícios.

-Para suportar a operação deficitária dos últimos meses, a controladora Ical vem enviando recursos para que a Empresa mantenha suas obrigações regulares. Com isto o saldo de Adiantamentos para futuro aumento de capital, vem aumentando a cada período como observado em dez/19.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.

-Com o fechamento do resultado do exercício a empresa compensou prejuízos apurados com parte das reservas de lucros anteriormente acumuladas.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435833, comenta sobre o saldo de Clientes:

Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, às operações de vendas a clientes nacionais.

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado Interno	1.006	2.675
Ajuste a valor recuperável de recebíveis	(80)	(1.062)
Operadoras de crédito	4	19
Outros	3	10
	<u>933</u>	<u>1.642</u>

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$80 (R\$1.062 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por clientes	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total



A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.

Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(122)</u>
Novas provisões	(940)
Reversões e compensações	-
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(1.062)</u>
Novas provisões	(53)
Compensações	1.035
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(80)</u>

Os saldos com operadoras de crédito referem-se a vendas com uso de cartões de crédito/débito e são recebidos em até 30 dias.

A composição dos recebíveis conforme seu vencimento pode ser assim detalhado:

	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	704	1.091
Vencidos até 30 dias	237	256
Vencidos de 31 a 90 dias	4	237
Vencidos de 91 a 180 dias	-	76
Vencidos de 181 a 360 dias	28	1.015
Vencidos acima de 360 dias	33	-
	<u>1.006</u>	<u>2.675</u>

A Empresa não tem garantias oferecidas ou restrições que se relacionem a esses saldos de recebíveis.

A composição da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentada pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435833:



Estoques

Os estoques da Empresa estão apresentados da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	483	1.112
Almoxarifado	<u>867</u>	<u>603</u>
	1.350	1.715
Ajuste a valor recuperável de estoques	(58)	(45)
Adiantamentos a fornecedores	<u>231</u>	<u>6</u>
	<u>1.523</u>	<u>1.676</u>

Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, não foram identificados nos estudos da Administração quaisquer indícios de que o valor recuperável líquido destes estoques seja inferior a seu registro contábil.

Em 2019, a Administração elaborou estudos e constituiu ajuste ao valor recuperável para itens estocados com giro superior a 12 meses no valor de R\$58 (R\$45 mil). Os efeitos destes ajustes foram reconhecidos no resultado do exercício no grupo de "outras despesas operacionais".

Neste mesmo ID 122435833, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

Pedreiras Omacil Comércio e Indústria Ltda. - (Em recuperação judicial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total Patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2018	<u>14.025</u>	<u>(7.092)</u>	<u>11.129</u>	<u>-</u>	<u>18.062</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.736)	(3.736)
Realização do ajuste patrimonial	-	(316)	-	316	-
Reversão de reservas	-	-	(1.539)	1.539	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>14.025</u>	<u>(7.408)</u>	<u>9.590</u>	<u>(1.881)</u>	<u>14.326</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.633)	(2.633)
Realização do ajuste patrimonial	-	(93)	-	93	-
Reversão de reservas	-	-	(4.421)	4.421	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>14.025</u>	<u>(7.501)</u>	<u>5.169</u>	<u>-</u>	<u>11.693</u>



A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

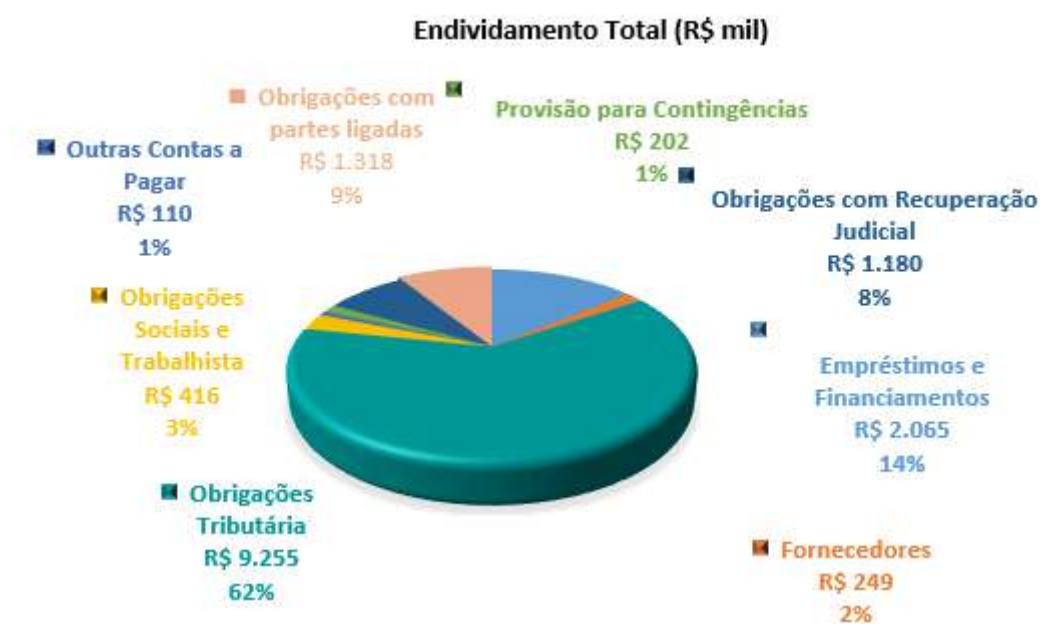
EMPRESA	Nov	Dez
OMACIL	58	56

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 63% de Obrigações Tributárias; seguido de 14% por Empréstimos e Financiamentos; as demais contas a pagar representam 23% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	630	100%	-5%	662	100%	11.812	100%	-1%	11.970	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(800)	-127%	15%	(698)	-105%	(9.958)	-84%	0%	(10.006)	-84%
RESULTADO BRUTO	(170)	-27%	377%	(36)	-5%	1.854	16%	-6%	1.964	16%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(234)	-37%	90%	(123)	-19%	(1.424)	-12%	-81%	(7.531)	-63%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(2.274)	-361%	109685%	(2)	0%	(2.100)	-18%	-165%	3.209	27%
Total Despesas Operacionais	(2.508)	-398%	1901%	(125)	-19%	(3.523)	-30%	-18%	(4.322)	-36%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	525%			124%		114%			120%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.678)	-425%	1563%	(161)	-24%	(1.669)	-14%	-29%	(2.358)	-20%
Receita financeira	0	0%	0%	0	0%	2	0%	-70%	7	0%
Despesa Financeira	(58)	-9%	12%	(52)	-8%	(966)	-8%	-9%	(1.061)	-9%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(2.736)	-434%	1184%	(213)	-32%	(2.633)	-22%	-23%	(3.412)	-29%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	-100%	180	27%	-	0%	-100%	1.556	13%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.736)	-434%	8253%	(33)	-5%	(2.633)	-22%	42%	(1.855)	-15%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 2.736 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 33 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 2.633 mil, no exercício de 2019.

O Resultado Bruto foi -27% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto de -5% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 525% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 124% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 as receitas líquidas da empresa se reduziram novamente devido ao período sazonal desfavorável e também a constantes manutenções da planta de britagem, frota e principalmente dificuldades com o desenvolvimento da jazida. Também as margens indicam queda da rentabilidade bruta. A unidade sinaliza melhoras do quadro apenas para o segundo semestre de 2020.

-Nas despesas administrativas de dezembro/19 os gastos com serviços de terceiros por documentos lançados na competência do mês resultaram em aumento do grupo no comparativo.

-Nas despesas operacionais de dez/2019 houve efeito relevante de ajustes de inventários de estoques de produtos, revisados pelos auditores, no valor de R\$1.982 mil e também ajustes relacionados a revisões de saldos da Recuperação Judicial.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435833, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:



Receita operacional líquida

A seguir, apresentamos a conciliação entre as receitas brutas tributáveis e as receitas líquidas de vendas apresentadas nas demonstrações de resultados:

	2.019	2.018
Receita com a venda de produtos	<u>12.845</u>	<u>13.292</u>
	12.845	13.292
ICMS S/ vendas	(522)	(542)
PIS S/ faturamento	(80)	(85)
Cofins S/ faturamento	(377)	(393)
Frete (CIF)	-	(252)
Devoluções de vendas	<u>(54)</u>	<u>(50)</u>
	(1.033)	(1.322)
Receita líquida de vendas	<u><u>11.812</u></u>	<u><u>11.970</u></u>

Custo dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio por absorção. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

	2.019	2.018
Energia elétrica	(590)	(514)
Salários, ordenados e encargos	(2.552)	(2.946)
Combustíveis	(190)	(119)
Explosivos	(443)	(653)
Serviços de terceiros	(68)	(63)
Depreciação	(1.768)	(1.953)
Manutenções	(3.222)	(3.753)
Custos fixos anormais - não alocados (a)	-	(185)
Recuperação de custos - subprodutos	(472)	613
Outros custos	<u>(653)</u>	<u>(433)</u>
Total dos custos	<u><u>(9.958)</u></u>	<u><u>(10.006)</u></u>

Os principais custos de produção da Empresa são representados por insumos como combustíveis, energia elétrica, mão de obra, manutenções e depreciação de ativos e explosivos.

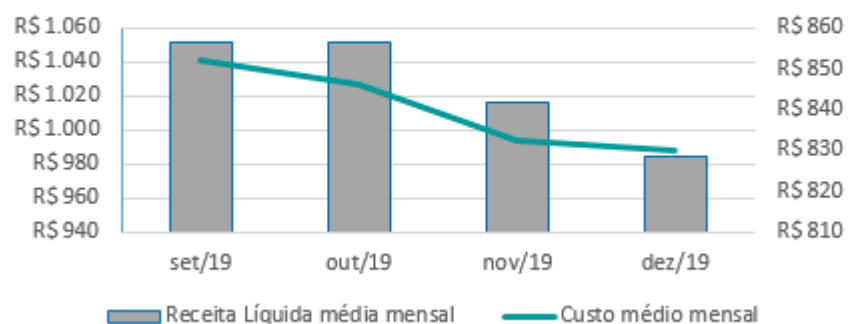
- (a) Em 2018, com base na produção normal estimada pela Administração para o exercício, foi possível identificar efeitos de ociosidade ou ineficiência da Empresa em seu processo produtivo. Os efeitos relativos ao custo fixo que excederam a estimativa normal do exercício foram reconhecidos diretamente no resultado no grupo de "Custo dos Produtos Vendidos" no montante de R\$185. Em 2019 os efeitos não se repetiram.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

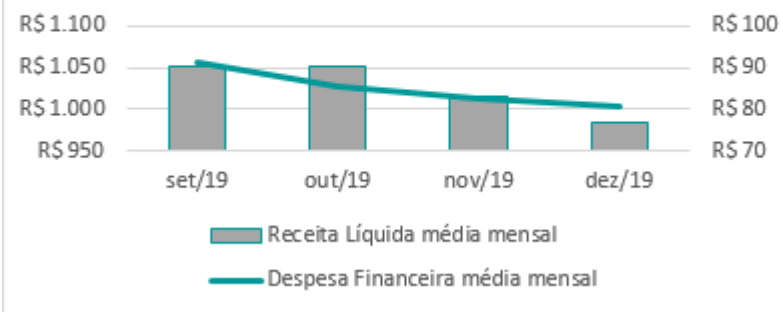
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada mês em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:

Faturamento líquido x CPV - média mensal
- R\$ mil



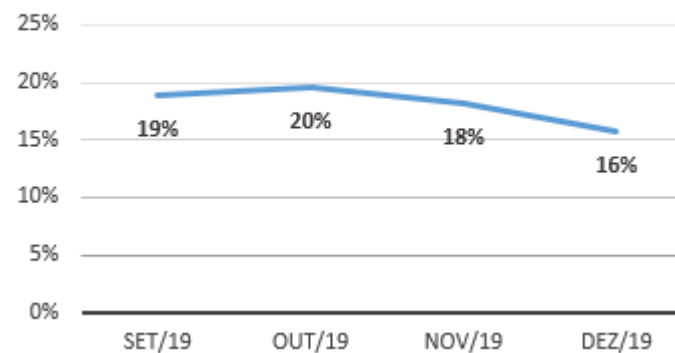
Adicionalmente, houve em 2019 oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, principalmente após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.

Faturamento Líquido x despesa financeira - média mensal
R\$ mil



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:

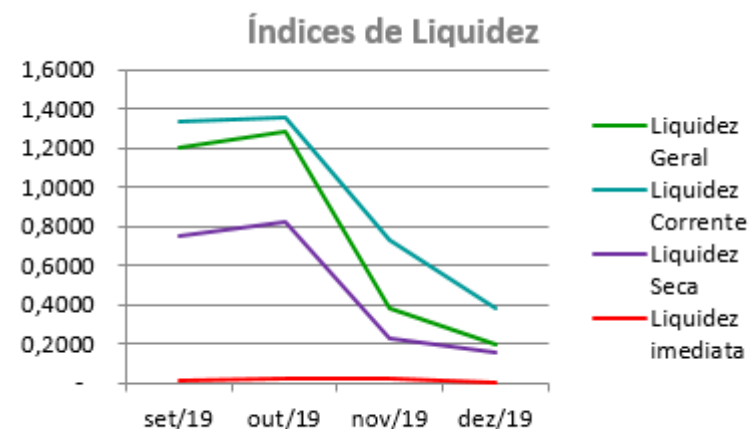
Margem Bruta



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	1,2031	1,2903	0,3858	0,2014
Liquidez Corrente	1,3320	1,3532	0,7313	0,3853
Liquidez Seca	0,7527	0,8192	0,2246	0,1565
Liquidez imediata	0,0166	0,0175	0,0169	0,0045



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

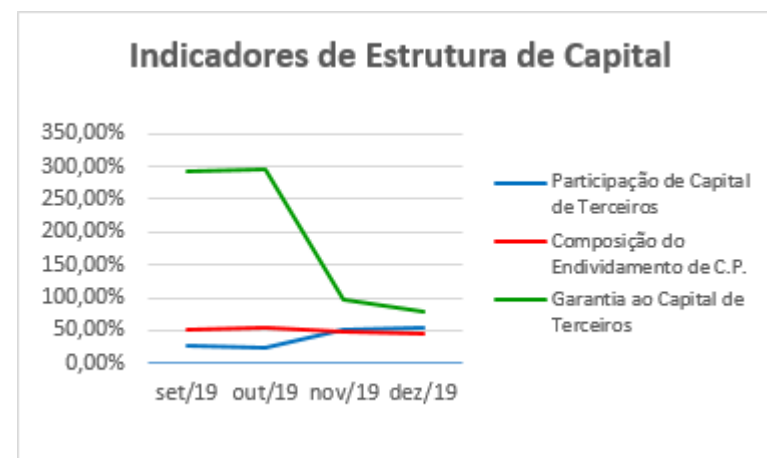
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

INDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	25,51%	25,36%	50,65%	55,86%
Composição do Endividamento de C.P.	51,64%	53,06%	47,61%	45,01%
Garantia ao Capital de Terceiros	292,04%	294,33%	97,43%	79,03%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



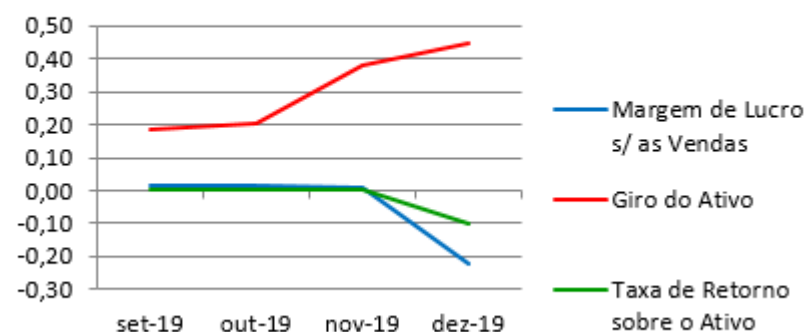
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,01	0,01	0,01	-0,22
Giro do Ativo	0,19	0,20	0,38	0,45
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,00	0,00	0,00	-0,10

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	24.082	23.923		
Passivo não circulante	22.188	19.830		
	(1.895)	(4.094)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	5.037	2.536		
Passivo operacional	6.445	6.053		
	(1.407)	(3.517)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	119	30		
Passivo financeiro	606	606		
	(487)	(576)	(-)	(-)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da PEDREIRAS OMACIL COMERCIO E INDÚSTRIA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 2.736 mil e prejuízo acumulado de R\$ 2.633 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 9.255 mil que equivalem a 63% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 11.693 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO MONTREAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	8.640	17%	-25%	11.471	22%	CIRCULANTE	7.067	14%	5%	6.710	13%
Caixa e equivalentes de caixa	169	0%	11%	152	0%	Empréstimos e Financiamentos	360	1%	0%	360	1%
Clientes	4.603	9%	-23%	5.968	11%	Fornecedores	1.379	3%	256%	387	1%
Estoques	3.805	7%	-5%	4.018	8%	Impostos e contribuições a recolher	3.144	6%	6%	2.968	6%
Outros ativos	61	0%	-95%	1.331	3%	Parcelamentos fiscais	977	2%	0%	981	2%
Impostos e contribuições a recuperar	2	0%	-5%	2	0%	Remunerações e encargos sociais	582	1%	-28%	812	2%
						Outras contas a pagar	626	1%	-48%	1.202	2%
NÃO CIRCULANTE	42.419	83%	4%	40.830	78%	NÃO CIRCULANTE	6.019	12%	-1%	6.110	12%
Clientes	16	0%	0%	16	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.019	12%	-1%	6.110	12%
Depósitos judiciais	317	1%	0%	317	1%	Empréstimos e Financiamentos	740	1%	-4%	770	1%
Impostos e contribuições a recuperar	-	0%	-100%	17	0%	Provisão para contingências	92	0%	0%	92	0%
Estoques	1.628	3%	-27%	2.242	4%	Passivos Fiscais Diferidos	689	1%	0%	689	1%
Outros ativos não circulantes	0	0%	-100%	14	0%	RJ Recuperação Judicial	1.246	2%	0%	1.244	2%
Saldo a receber partes relacionadas	4.551	9%	36%	3.336	6%	Parcelamentos Fiscais	3.252	6%	-2%	3.315	6%
Imobilizado	35.858	70%	3%	34.837	67%						
Intangível	49	0%	-4%	51	0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.974	74%	-4%	39.481	75%
						Capital social	14.000	27%	0%	14.000	27%
						Ajuste de avaliação patrimonial	469	1%	-27%	640	1%
						Reservas lucro	19.707	39%	1%	19.537	37%
						Resultado do exercício	3.797	7%	-28%	5.305	10%
TOTAL DO ATIVO	51.059	100%	-2%	52.301	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.059	100%	-2%	52.301	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 83% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto em 97% pelas contas de Clientes e Estoques. Já o Ativo Não Circulante possui 85% dos saldos representados pelo Imobilizado.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Em dezembro/19 o efeito sazonal sobre as vendas refletiu em redução do saldo de clientes que também teve efeito de ajustes do valor recuperável de R\$152 constituído conforme normas contábeis.

-Nos estoques de dezembro de 2019 as reduções observadas no comparativo decorrem de ajustes de inventário anual, mas também de ajustes contábeis referentes ao valor recuperável de produtos com baixo giro.

-O saldo observado em novembro/19 em outros ativos circulantes é temporário e deriva do encontro de contas entre empresas do grupo pelo recebimento de parte da frota de caminhões enviados pela empresa ligada Pyla. O saldo foi imediatamente compensado com o lançamento nas notas fiscais de entrada em dez/2019.

-Em dezembro/19 os repasses de recursos para a controladora Ical continuaram e o saldo do mês evoluiu em mais de R\$1,2 milhões no comparativo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.



Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 14% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 12% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 74% pelo Patrimônio Líquido.

As obrigações tributárias, representadas pelas contas de Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais, compõem 62% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 14.000 mil; Ajuste de Avaliação Patrimonial em R\$ 469 mil; Reserva de Lucros em R\$ 19.707 mil; e lucro do exercício até a data-base em R\$ 3.797 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-Em dezembro/19 o saldo de fornecedores aumentou devido ao lançamento de fretes relativos aos transportes de vendas para a Vale S/A em meses anteriores, isto permitiu reverter provisões anteriormente constituídas para estas obrigações e registradas na conta de “outras contas a pagar” onde o efeito foi inverso.

-Conforme reclassificação para melhor apresentação contábil no encerramento do exercício parte dos saldos de tributos IRPJ e CSLL não parcelados e anteriormente apresentados no grupo de “Impostos e Contribuições a recolher” foi transferido ao grupo de “IRPJ e CSLL a recolher” sem grandes variações globais do saldo. Esta classificação será mantida para os próximos relatórios mensais.

-Parte das obrigações previdenciárias da Empresa foram compensadas ou liquidadas no mês de dezembro de 2019, além do pagamento do décimo terceiro que assim permitiram a redução do grupo de “Remunerações e encargos sociais” no comparativo.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435831, comenta sobre o saldo de Clientes e Estoques:

Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes referem-se, substancialmente, às operações de vendas a clientes nacionais.

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	4.711	1.347
Operadoras de crédito	37	50
Ajuste a valor recuperável de recebíveis	(152)	(144)
Saldo a receber CCEE	16	142
Outros	7	17
	4.619	1.412
Ativo circulante	4.603	1.270
Ativo não circulante	16	142

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$51 (R\$134 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por clientes	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total



A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.

Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(9)</u>
Novas provisões	(134)
Reversões e compensações	<u>(1)</u>
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(144)</u>
Novas provisões	(51)
Reversões	-
Compensações	<u>43</u>
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(152)</u>

A composição dos recebíveis conforme seu vencimento pode ser assim detalhada:

	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	4.330	891
Vencidos até 30 dias	208	94
Vencidos de 31 a 90 dias	31	162
Vencidos de 91 a 180 dias	9	113
Vencidos de 180 a 360 dias	50	87
Vencidos acima de 360 dias	85	-
	<u>4.711</u>	<u>1.347</u>

A Empresa não tem garantias oferecidas ou restrições que se relacionem a esses saldos de recebíveis.

Estoques

Os estoques da Empresa estão apresentados da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Almoxarifado	837	484
Produtos acabados	4.522	5.179
Ajuste ao valor recuperável	(143)	(41)
Adiantamento a fornecedores	217	-
	<u>5.433</u>	<u>5.622</u>
Ativo circulante	3.805	3.380
Ativo não circulante	1.628	2.242



Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, os estudos da Administração incertezas quanto a recuperação de alguns saldos residuais de produtos e por isto constituiu ajustes no seu valor recuperável de R\$ 109.

Já quanto aos almoxarifados, a Administração elaborou estudos e constituiu ajuste ao valor recuperável para itens estocados com giro superior a 12 meses. Os saldos deste ajuste são R\$34 (R\$ 41 em 2018)

Neste mesmo ID 122435831, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

Mineração Montreal Ltda. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros ou prejuízos acumulados	Total Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	14.000	876	19.331	-	34.207
Resultado do exercício	-	-	-	954	954
Realização da reserva de ajustes patrimoniais	-	(236)	-	236	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(985)	(985)
Reversão de reservas	-	-	205	(205)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>14.000</u>	<u>640</u>	<u>19.536</u>	<u>-</u>	<u>34.176</u>
Resultado do exercício	-	-	-	3.797	3.797
Realização da reserva de ajustes patrimoniais	-	(171)	-	171	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	3.797	(3.797)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>14.000</u>	<u>469</u>	<u>23.333</u>	<u>171</u>	<u>37.973</u>



A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

EMPRESA	Nov	Dez
MONTREAL	89	87

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 62% por Obrigações Tributárias; de 9% de Créditos em Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 29% do endividamento total, composto principalmente pelo grupo de “Outras Contas a Pagar”.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(820)	100%	-128%	2.973	100%	21.246	100%	98%	10.731	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(997)	122%	-14%	(1.158)	-39%	(12.202)	-57%	75%	(6.971)	-65%
RESULTADO BRUTO	(1.817)	222%	-200%	1.815	61%	9.044	43%	141%	3.760	35%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	2.116	-258%	-318%	(971)	-33%	(2.537)	-12%	23%	(2.056)	-19%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1.592)	194%	1205%	(122)	-4%	(1.148)	-5%	-493%	292	3%
Total Despesas Operacionais	524	-64%	-148%	(1.093)	-37%	(3.685)	-17%	109%	(1.764)	-16%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	-58%			76%		75%			81%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.293)	158%	-279%	722	24%	5.359	25%	168%	1.996	19%
Receita financeira	0	0%	-5%	0	0%	9	0%	36%	7	0%
Despesa Financeira	(38)	5%	-5%	(40)	-1%	(533)	-3%	-23%	(689)	-6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(1.331)	162%	-295%	682	23%	4.836	23%	268%	1.314	12%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(177)	22%	93%	(92)	-3%	(1.038)	-5%	188%	(361)	-3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.507)	184%	-355%	591	20%	3.797	18%	298%	954	9%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 1.507 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 591 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 3.797 mil no exercício de 2019.

O resultado bruto foi 222% das receitas líquidas de vendas que estavam negativas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto positivo de 61% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam -58% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 76% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 com o início do período Sazonal desfavorável as receitas e volumes caíram ainda mais e os custos fixos concentrados acabaram por reduzir pela metade as margens do mês. No mês de dezembro sem o faturamento para a Vale S/A a empresa apresentou margem bruta de 36% e com o fornecimento anterior margem superou 60%.

-Nas despesas com vendas tivemos em dez/19 a reversão de provisões com fretes devido a chegada e lançamento dos documentos fiscais. Na conciliação final foi possível reverter parte das provisões excedentes de meses anteriores o que reverteu o saldo do grupo de “despesas com vendas” no mês.

-Nas despesas administrativas o lançamento de gastos com serviços de terceiros e depreciações acabaram aumentando os saldos no comparativo com o mês anterior.

-Nas despesas tributárias de dezembro/19 tivemos novos estornos de crédito de ICMS em valores maiores que em novembro/19 e com isto justificamos a variação observada no comparativo.

-Em Dezembro/19 as “outras receitas e despesas operacionais” além dos efeitos com a revenda de energia elétrica excedente para o mercado livre, ainda observamos a reversão de riscos contingências de R\$ 389 mil conforme novas estimativas da Empresa.

-Nas “outras despesas operacionais” o destaque de dezembro fica para os efeitos de R\$1.401 relativo a ajustes de inventários não auditados ao final do exercício quanto aos produtos acabados e também pelos ajustes a valor recuperável para estoques de baixo giro na unidade.

-As despesas com IR e CSLL do mês de dez/2019 refere-se à aplicação da apuração trimestral com respectivo provisionamento no passivo da empresa.”



A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435831, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:

Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita com a venda de produtos	32.435	11.916
	32.435	11.916
ICMS s/ vendas	(7)	(8)
PIS s/ faturamento	(166)	(72)
Cofins s/ faturamento	(765)	(335)
Fretes (CIF)	(10.176)	(736)
Devolução de vendas	(75)	(34)
	(11.189)	(1.185)
Receita operacional líquida	21.246	10.731

Custos dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio por absorção e premissas do CPC 16 - Estoques, sendo os custos fixos atribuídos aos produtos na proporção da capacidade normal de produção. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

	2019	2018
Energia elétrica	(776)	(557)
Salários, ordenados e encargos	(2.632)	(1.426)
Combustíveis	(1.532)	(582)
Explosivos	(497)	(289)
Serviços de terceiros	(217)	(84)
Depreciação	(2.888)	(1.891)
Manutenções	(3.263)	(1.940)
Custos fixos anormais - não alocados (a)	(21)	(37)
Outros custos	(376)	(165)
	(12.202)	(6.971)

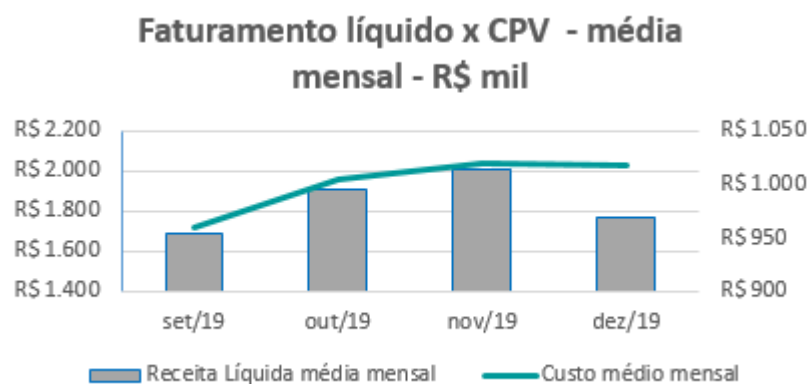
Os principais custos de produção da Empresa são representados por insumos como o diesel, lubrificantes, energia elétrica, mão de obra, depreciação e manutenção de ativos, além dos explosivos.

(a) Em 2019, com base na produção normal estimada pela Administração para o exercício, foi possível identificar efeitos de ociosidade ou ineficiência da Empresa em seu processo produtivo. Os efeitos relativos ao custo fixo que excederam a estimativa normal do exercício foram reconhecidos diretamente no resultado no grupo de "Custo dos Produtos Vendidos" no montante de R\$21 (R\$37 em 2018).

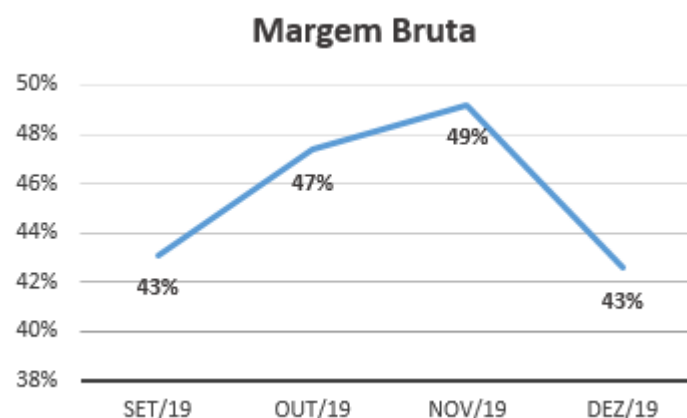


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

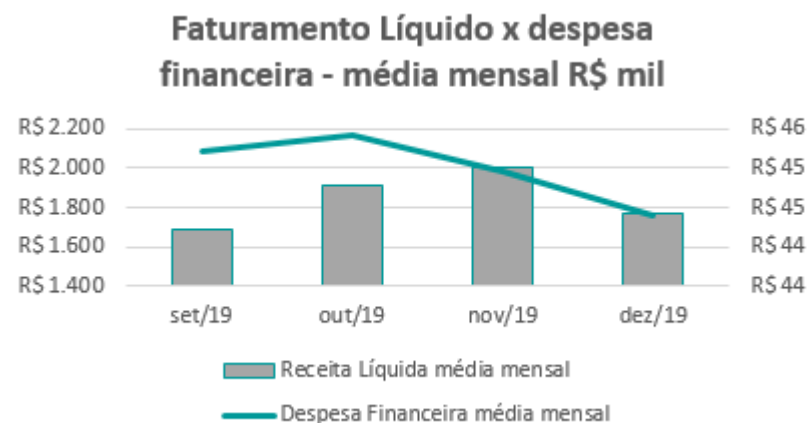
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal a cada mês em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva:



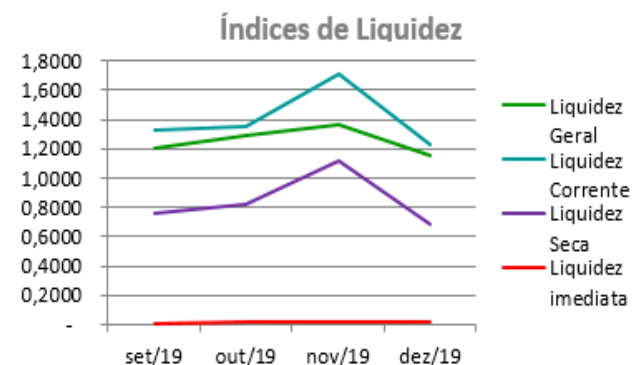
Adicionalmente, houve em 2019 oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, principalmente após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	1,2031	1,2903	1,3582	1,1579
Liquidez Corrente	1,3320	1,3532	1,7096	1,2226
Liquidez Seca	0,7527	0,8192	1,1107	0,6842
Liquidez imediata	0,0166	0,0175	0,0227	0,0239



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).

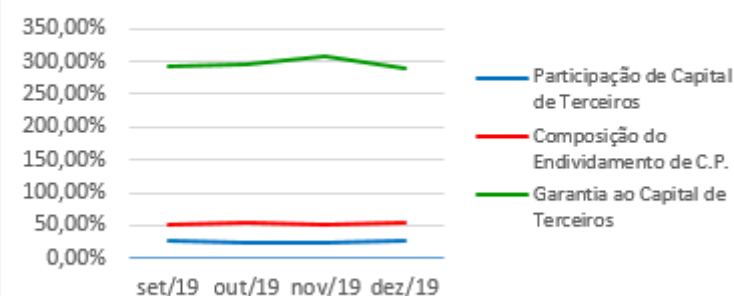


ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	25,51%	25,36%	24,51%	25,63%
Composição do Endividamento de C.P.	51,64%	53,06%	52,34%	54,00%
Garantia ao Capital de Terceiros	292,04%	294,33%	307,96%	290,19%

Indicadores de Estrutura de Capital



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



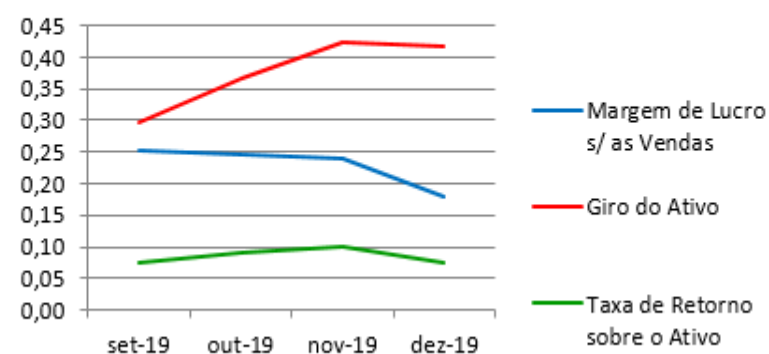
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucros/as Vendas	0,25	0,25	0,24	0,18
Giro do Ativo	0,30	0,37	0,42	0,42
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,08	0,09	0,10	0,07

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	40.830	42.419		
Passivo não circulante	45.591	43.993		
	4.761	1.573	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	11.318	8.471		
Passivo operacional	6.349	6.707		
	4.969	1.765	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	152	169		
Passivo financeiro	360	360		
	(208)	(191)	(-)	(-)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo III – Insatisfatória, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, porém, sem contar com o saldo da Tesouraria (T) negativo. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Imobilizado que é de baixa liquidez.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO MONTREAL LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 1.507 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 3.797 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias em R\$ 8.062 mil que equivalem a 62% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo R\$ 37.974 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro não está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, que são insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	15	0%	-33%	22	0%	CIRCULANTE	140	1%	-14%	163	2%
Caixa e equivalentes de caixa	15	0%	1%	14	0%	Empréstimos e Financiamentos	40	0%	0%	40	0%
Estoques	-	0%	-100%	7	0%	Fornecedores	92	1%	-16%	110	1%
						Impostos e contribuições a recolher	8	0%	-38%	13	0%
						Remunerações e encargos sociais	-	0%	-100%	0	0%
NÃO CIRCULANTE	10.145	100%	-1%	10.268	100%	NÃO CIRCULANTE	267	3%	-1%	270	3%
Saldos a receber de partes relacionadas	2.474	24%	-2%	2.529	25%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	267	3%	-1%	270	3%
Imobilizado	3.942	39%	-2%	4.010	39%	Empréstimos e Financiamentos	96	1%	-3%	100	0,01
Intangível	3.729	37%	0%	3.729	36%	RJ Recuperação Judicial	170	2%	0%	170	0,02
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.754	96%	-1%	9.857	96%
						Capital social	32.130	316%	0%	32.130	312%
						Reservas legal	39	0%	0%	39	0%
						Prejuízos acumulados	(21.022)	-207%	0%	(21.022)	-204%
						Resultado do exercício	(1.393)	-14%	8%	(1.290)	-13%
TOTAL DO ATIVO	10.160	100%	-1%	10.290	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.160	100%	-1%	10.290	100%

Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 100% do Ativo total.



O Ativo Não Circulante possui 39% dos saldos representados pelo Imobilizado e 37% pelos saldos do Intangível.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

Não há variações patrimoniais relevantes nos ativos comparados.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 1% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 3% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 96% pelo Patrimônio Líquido.

Os Empréstimos e Financiamentos compõem 33% do total das exigibilidades enquanto os créditos em Recuperação Judicial representam 42% do endividamento total.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 32.130 mil; Reserva Legal em R\$ 39 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 21.022 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 1.393 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

Como a empresa permaneceu sem operação ao longo do período em análise, não se observou no comparativo variações relevantes que mereçam maiores análises neste estudo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435830, comenta sobre o saldo Ativo com Partes Relacionadas:

Transações com partes relacionadas

Os saldos mútuos a receber da controladora Ical Indústria de Calcinação Ltda, decorre de venda de veículos e outros ativos imobilizados desde 2016, sendo que ao final do exercício o saldo a receber totalizava R\$2.474 mil (R\$2.914 em 2018). Este saldo poderá ser utilizado em eventual redução de capital ou compensação de dividendos nos próximos exercícios.

Estas são as únicas divulgações de operações com partes relacionadas. O Grupo União é controlado e administrado por pessoas chaves e administradores alocados na Controladora Ical Indústria de Calcinação Ltda. Sendo assim, toda a remuneração da Administração é realizada pela Controladora e está devidamente divulgada nas demonstrações financeiras da mesma.

O saldo da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentado pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435830:

Estoques

Os estoques da Empresa estão apresentados da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	1.612	1.612
Almoxarifado	402	402
	2.014	2.014
Ajuste a valor recuperável de estoques	(2.014)	(2.014)
	-	-

Já em 2018, acordados os termos do distrato de arrendamento e considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, a Administração decidiu constituir ajustes ao valor recuperável de seus estoques de produtos acabados e itens em almoxarifado conforme seus valores integrais de R\$1.866mil, devidamente refletidos como despesas na rubrica de "Outras despesas operacionais" do exercício. Isto se deve a incertezas quanto ao reinício das atividades ou alienação das participações na Entidade pela Controladora.



A Recuperanda através do ID 122435830 apresenta a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA.- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total Patrimônio líquido</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>32.130</u>	<u>40</u>	<u>(18.287)</u>	<u>13.883</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.737)</u>	<u>(2.737)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>32.130</u>	<u>40</u>	<u>(21.024)</u>	<u>11.146</u>
Prejuízo do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.393)</u>	<u>(1.393)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>32.130</u>	<u>40</u>	<u>(22.417)</u>	<u>9.753</u>

Sobre o Plano de Continuidade Operacional da Mineração João Pessoa Ltda., as Recuperandas comentam na nota explicativa do ID 122435830:

Plano de continuidade operacional:

A retomada das operações produtivas e comerciais na Unidade dependem de aportes financeiros de sua controladora Ical Industria de Calcinção Ltda., para reconstituição da frota de veículos e capital de giro necessários ao reinício das operações. Estes aportes foram orçados pela administração em aproximadamente R\$2.500 mil e serão transferidos gradativamente, em caso de reinício das atividades.

Uma análise do mercado local e perspectivas para uma potencial venda definitiva da unidade a terceiros serão consideradas na decisão de operar por conta própria, fazer novo arrendamento a terceiros ou vender definitivamente o investimento.

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório "Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

"Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.



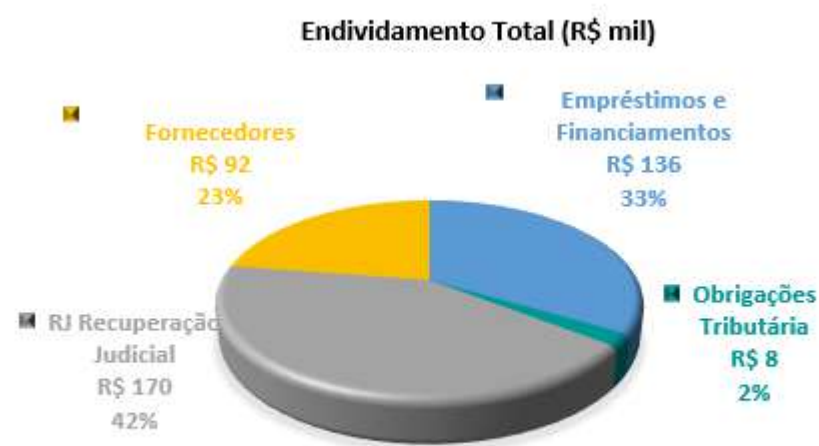
Imobilizados e Intangíveis: A composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanecem ao final do período em análise semelhante ao apresentado nas notas explicativas correspondentes as Demonstrações Financeiras do último exercício.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa não possuía funcionários em todos os períodos sob análise.

Exceto pelas reclassificações patrimoniais de obrigações com o objetivo de organizar nos saldos de passivos as obrigações incluídas no processo de Recuperação Judicial, não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.”

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 42% por saldos em Recuperação Judicial, seguido de 33% pelos Empréstimos e Financiamentos, as demais contas a pagar representam 25% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

Demonstração do Resultado										
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	4	0%
Custos dos Produtos Vendidos	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	(13)	0%
RESULTADO BRUTO	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	(9)	0%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(36)	35%	-77%	(155)	99%	(1.231)	88%	-80%	(6.078)	222%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(66)	64%	100%	-	0%	(73)	5%	-102%	3.373	-123%
Total Despesas Operacionais	(102)	99%	-35%	(155)	99%	(1.303)	94%	-52%	(2.705)	99%
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(102)	99%	-35%	(155)	99%	(1.303)	94%	-52%	(2.714)	99%
Receita financeira	-	0%	0%	-	0%	0	0%	0%	0	0%
Despesa Financeira	(1)	1%	-15%	(2)	1%	(90)	6%	294%	(23)	1%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(103)	100%	-34%	(157)	100%	(1.393)	100%	-49%	(2.737)	100%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	0%	-	0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(103)	100%	-34%	(157)	100%	(1.393)	100%	-49%	(2.737)	100%

O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 103 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 157 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 1.393 mil no exercício de 2019.



A MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA não apresenta registros de faturamento representativo desde o exercício de 2018 e seu resultado é composto principalmente por despesas operacionais e despesas financeiras.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-As despesas administrativas de novembro/19 tiveram incremento de despesas com arrendamento do terreno acumulado de 2 meses, elevando-se na comparação com o período de dezembro/19.

-As “outras despesas operacionais” de dezembro tivemos o encerramento dos custos não alocados já que não houve produção na unidade. Estes custos referem-se principalmente a depreciação de equipamentos relacionados ao parque produtivo da unidade.

Não houve outras variações relevantes nos dois meses comparados.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435830, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição das Despesas Gerais e Administrativas:

Despesas gerais e administrativas

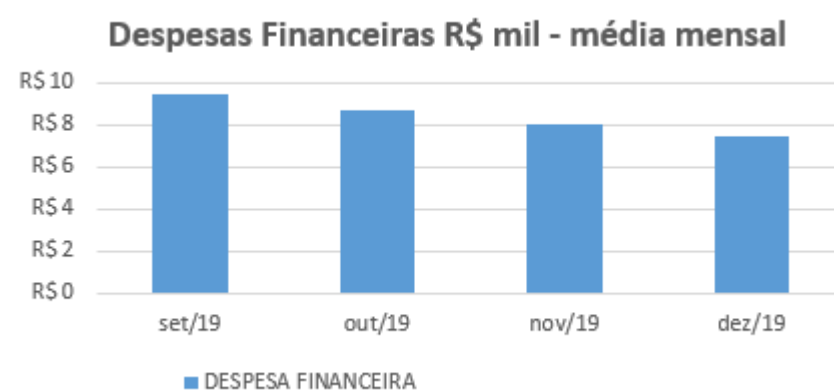
As despesas administrativas e gerais podem ser assim detalhadas:

	2019	2018
Serviços de terceiros	(182)	(164)
Despesa de depreciação/amortização	(760)	(909)
Outras despesas gerais/administrativas	(288)	(269)
	<u>(1.230)</u>	<u>(1.342)</u>



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

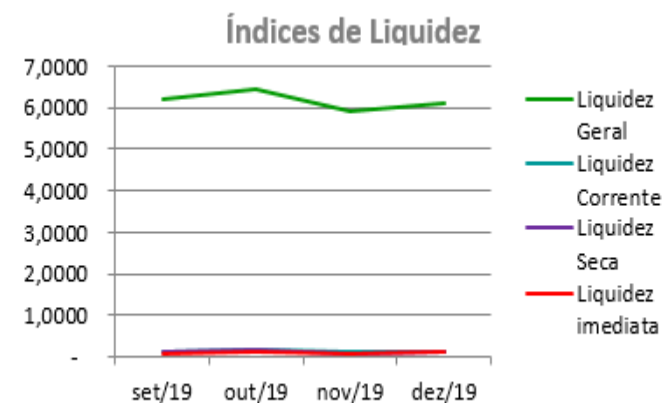
As despesas financeiras registraram variações significativas no exercício de 2019.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	6,2272	6,4663	5,8915	6,1228
Liquidez Corrente	0,1111	0,1923	0,1342	0,1047
Liquidez Seca	0,1111	0,1923	0,0886	0,1047
Liquidez imediata	0,1016	0,1043	0,0886	0,1047



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

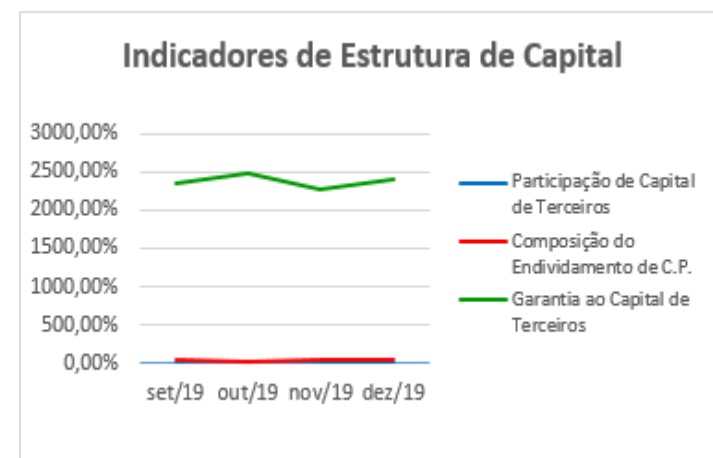
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	4,07%	3,89%	4,21%	4,00%
Composição do Endividamento de C.P.	35,48%	32,57%	37,62%	34,39%
Garantia ao Capital de Terceiros	2354,44%	2469,85%	2276,66%	2399,25%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

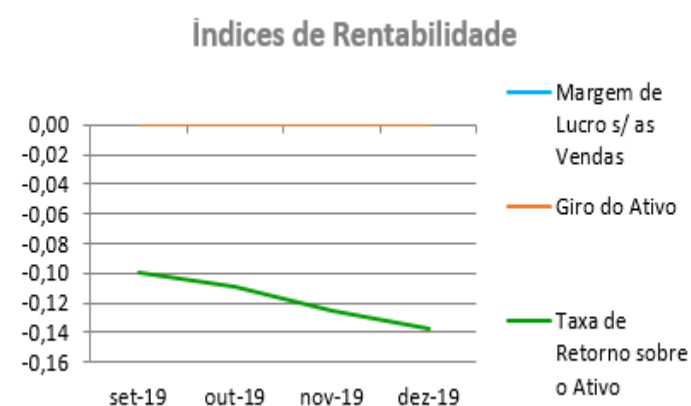


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Giro do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,10	-0,11	-0,13	-0,14



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas representativo desde o exercício de 2018.

Giro do ativo - Este indicador não é aplicável à MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA., uma vez que, não há registro de vendas representativo desde o exercício de 2018.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - Necessidade\ de\ capital\ de\ giro = Ativo\ Operacional - Passivo\ Operacional$

$CDG - Capital\ de\ Giro = Passivo\ Não\ Circulante - Ativo\ Não\ Circulante$

$T - Tesouraria = Ativo\ Financeiro - Passivo\ Financeiro$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	10.268	10.145		
Passivo não circulante	10.127	10.020		
	(141)	(125)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	7	-		
Passivo operacional	123	100		
	(116)	(100)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	14	15		
Passivo financeiro	40	40		
	(25)	(25)	(-)	(-)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo V – Muito Ruim justificada pelo Capital de Giro (CDG) negativo, o que demonstra que a empresa passa a contar com recurso do Ativo Não Circulante (Imobilizações) que é de baixa liquidez e do Ativo de Longo Prazo para financiar sua Necessidade de Capital de Giro (NCG) que também se encontra negativa, devido ao Passivo Operacional ser superior ao Ativo Operacional. A Tesouraria (T) negativa informa que a Recuperanda encontra-se em “efeito tesoura”, isso ocorre quando o recurso Disponível do Ativo, não é suficiente para cobrir a Necessidade de Capital de Giro (NCG), sendo necessário buscar recursos de terceiros para liquidar suas operações de curto prazo, uma vez que o Capital de Giro (capital próprio) tem pouco contribuído para sanar seu endividamento total.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da MINERAÇÃO JOÃO PESSOA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 103 mil e o prejuízo líquido acumulado de R\$1.393 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os Saldos em Recuperação Judicial em R\$ 170 mil que equivalem a 42% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 9.754 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando uma insuficiência de recursos (tesouraria negativa), o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – FABRICAL FÁBRICA DE CAL S.A.

Apresentação do Balanço Patrimonial da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	6.936	4%	-57%	16.211	7%	CIRCULANTE	3.824	2%	-2%	3.897	2%
Caixa e equivalentes de caixa	82	0%	39%	59	0%	Empréstimos e Financiamentos	156	0%	0%	156	0%
Clientes	3.810	2%	21%	3.142	1%	Fornecedores	1.449	1%	36%	1.066	0%
Estoques	3.028	2%	-53%	6.454	3%	Impostos e contribuições a recolher	713	0%	-24%	941	0%
Impostos e contribuições a recuperar	1	0%	-100%	6.120	3%	Parcelamentos Fiscais	574	0%	2%	561	0%
Despesas do exercício seguinte	-	0%	-100%	302	0%	Remunerações e encargos sociais	646	0%	-10%	715	0%
Outros ativos	15	0%	-89%	134	0%	Outras contas a pagar	286	0%	-37%	457	0%
NÃO CIRCULANTE	191.035	96%	-9%	210.278	93%	NÃO CIRCULANTE	250.518	127%	8%	231.538	102%
Depósitos judiciais	227	0%	0%	227	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	250.518	127%	8%	231.538	102%
Impostos e contribuições a recuperar	-	0%	-100%	71	0%	Empréstimos e Financiamentos	430	0%	-3%	443	0%
Outros ativos	0	0%	-100%	153	0%	Parcelamentos Fiscais	2.083	1%	-2%	2.123	1%
Imobilizado	140.760	71%	-12%	159.776	71%	Provisão para contingências	62	0%	0%	62	0%
Intangível	50.048	25%	0%	50.051	22%	Saldos com partes relacionadas	103.990	53%	0%	103.590	46%
						RJ Recuperação Judicial	143.953	73%	15%	125.320	55%
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(56.371)	-28%	530%	(8.945)	-4%
						Capital social	56.500	29%	0%	56.500	25%
						Prejuízos acumulados	(62.846)	-32%	0%	(62.846)	-28%
						Resultado do exercício	(50.024)	-25%	1825%	(2.598)	-1%
TOTAL DO ATIVO	197.970	100%	-13%	226.490	100%	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.970	100%	-13%	226.490	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 96% do Ativo total.

O Ativo Circulante é composto principalmente pelas contas de Clientes e Estoques que representam 99% do total deste grupo.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Imobilizado que é o principal componente do grupo e representa 74% da totalidade e o Intangível 26%.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% dos do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-O saldo de clientes em Dezembro/19 aumentou devido a aumento de vendas com prazo de 30 dias para recebimento sem antecipações de recebíveis por parte da Companhia ao final do mês.

-Os saldos de estoques tiveram redução em dezembro/19, devido à aplicação de ajustes contábeis quanto a recuperabilidade de alguns estoques de baixo giro e também pela aplicação de efeitos de inventários não auditado para fechamento do exercício.

-Os saldos de impostos a recuperar aumentam mensalmente na medida que novos créditos fiscais se originam das compras de insumos e imobilizados na empresa. Como sua compensação com os débitos nas vendas é insuficiente para recuperá-los integralmente, ao final do exercício, um novo estudo sobre sua recuperabilidade foi realizado e sem maiores evidências de recuperação todo o saldo acumulado durante o ano foi baixado ao resultado como ajuste ao valor recuperável.

-Como as despesas antecipadas de exercícios seguintes tinham sua apropriação vinculada ao fluxo das operações de crédito com o Bradesco e estas obrigações passaram a compor o saldo da Recuperação Judicial, não havia mais razão contábil para a manutenção dos saldos no ativo da Companhia e os referidos saldos foram baixados no resultado do mês.

-Conforme detalhado em nota explicativa de imobilizado, em dez/19 a Administração revisou as estimativas e projeções quanto a recuperabilidade dos ativos da Companhia e evidenciou a necessidade de novos ajustes contábeis sobre os saldos. Em dez/19 foram reconhecidos ajustes de R\$19 milhões que assim reduziram o saldo de imobilizados no comparativo com o mês anterior.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.



Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em R\$ 3.824 mil pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em R\$ 250.518 mil pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em R\$ 56.371 mil pelo Patrimônio Líquido que está negativo e registra Passivo a Descoberto que ocorre quando os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

Os créditos em Recuperação Judicial compõem 57% do total das exigibilidades. Já os Saldos com Partes Relacionadas representam 41% do total das exigibilidades.

O Patrimônio Líquido está negativo e é composto por: Capital Social em R\$ 56.500 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 62.846 mil; e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 50.024 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-Os saldos de fornecedores no mês de dez/19 foram adicionados de documentos fiscais de fretes antes constantes do saldo de provisões operacionais no grupo de “Outros passivos circulantes” onde houve redução dos saldos.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo. Na Companhia só a atualização do saldo junto ao Banco Bradesco resultou em despesas com atualização de R\$ 16,7 milhões.

-O saldo mútuo com a controladora Ical aumentou no período pois foram necessários novos aportes de recursos para suportar a operação no período, já que não ocorreram antecipações importantes de recebíveis.

-O Patrimônio Líquido da Companhia está devedor devido ao acumulado de prejuízos dos últimos exercícios. Em dezembro de 2019 foram apurados prejuízos de R\$ 50.024 mil relativos a 2019, que assim justificam a variação no comparativo entre os meses.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435827, comenta sobre o saldo de Clientes e Estoques:

Contas a receber de clientes

Nessa conta são registradas as duplicatas a receber para as quais a movimentação deve-se principalmente à venda de mercadorias. Em 31 de dezembro, os saldos estão assim demonstrados:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	3.810	5.822
Outros recebíveis	-	7
Ajuste a valor recuperável de recebíveis	-	(6)
	<u>3.810</u>	<u>5.823</u>

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração não foram necessárias constituições de provisões no valor de (R\$6 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por cliente	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total

O *aging list* dos saldos a receber de clientes pode ser assim demonstrado:

	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	3.699	3.774
Vencidos até 30 dias	37	1.828
Vencidos de 31 a 90 dias	41	214
Vencidos de 91 a 180 dias	33	-
Vencidos acima de 180 dias	-	6
	<u>3.810</u>	<u>5.822</u>

Na companhia os créditos vencidos a mais de 30 dias referem-se a operações garantidas e na análise individual do cliente não houve necessidade de ajustes complementares.



Estoques

Em 31 de dezembro o estoque é composto da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Calcário britado	3.043	3.116
Cal virgem	305	296
Combustíveis para fornos	418	197
Almoxarifado	828	495
Ajuste valor recuperável - Impairment	(1.950)	(1.077)
Adiantamento a fornecedores	384	585
	<u>3.028</u>	<u>3.612</u>

Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Companhia, em 2019, foram identificados nos estudos da Administração a necessidade de ajustes complementares ao valor recuperável dos saldos de estoques de produtos acabados no valor de R\$889 (R\$1.021 em 2018) devido a inexistência de mercado ativo para subprodutos da produção de calcário. Quanto aos estoques de almoxarifados a Administração constituiu ajustes relacionados a obsolescência de itens sem giro à mais de 12 meses, sendo os valores atualmente reconhecidos de R\$40 (R\$56 em 2018). Os Efeitos líquidos destes ajustes foram apresentados no resultado do exercício no grupo de "Outras despesas operacionais"

Ainda no ID 122435827, a Recuperanda comenta por nota explicativa o saldo da conta de Imobilizado e que apresentou variação significativa no período em análise, sendo:

Imobilizado

A composição dos ativos pode ser assim apresentada:

	Taxa anual média	31/12/2019			31/12/2018		
		Depreciação		Líquido	Depreciação		Líquido
		Custo	acumulada		Custo	acumulada	
Terrenos		6.659	-	6.659	6.659	-	6.659
Edificações	3,3%	3.529	(311)	3.218	2.968	(188)	2.780
Instalações industriais	2,5%	8.269	(1.659)	6.610	8.256	(1.100)	7.156
Máquinas e equipamentos	6,0%	169.736	(17.310)	152.426	167.627	(11.487)	156.140
Equipamentos Transporte de carga	11,7%	4.053	(679)	3.374	3.447	(382)	3.065
Equipamentos eletrônicos	20,0%	214	(118)	96	200	(79)	121
Móveis e Utensílios	4,9%	223	(82)	141	80	(39)	41
Veículos	5,4%	6.027	(2.129)	3.898	5.567	(1.489)	4.078
Benfeitorias e outros	15,4%	1	(1)	-	1	-	1
		<u>198.711</u>	<u>(22.289)</u>	<u>176.422</u>	<u>194.805</u>	<u>(14.764)</u>	<u>180.041</u>
Adiantamento a fornecedores		28	-	28	19	-	19
Imobilização em curso		1.810	-	1.810	408	-	408
Ajuste a valor recuperável (a)		<u>(37.500)</u>	<u>-</u>	<u>(37.500)</u>	<u>(18.500)</u>	<u>-</u>	<u>(18.500)</u>
		<u>163.049</u>	<u>(22.289)</u>	<u>140.760</u>	<u>176.324</u>	<u>(14.764)</u>	<u>161.968</u>



Em 2019 a Administração promoveu novos testes quanto a recuperabilidade dos seus ativos imobilizados. Nestes testes, com a atualização de algumas premissas de projeção os saldos de ativos imobilizados da Companhia não são integralmente recuperados pelo seu uso nas atividades operacionais e desta forma novos ajustes foram promovidos no montante de R\$19.000, refletidos no grupo de "Outras despesas operacionais".

Para elaboração do teste foi elaborado um fluxo de caixa que descontou a geração líquida dos benefícios. As principais premissas e estimativas consideradas neste podem ser assim resumidas:

Taxa de desconto: 12,00% ao ano
 Venda de Calcário: 32.000 ton/mês – Preço líquido R\$29,00/ton
 Venda de Cal: 17.000 ton/mês – Preço líquido R\$338,55/ton
 Performance: 2020- 60%, 2021-80%, 2022-90%,2023 em diante 100%
 Custo de combustível/ton de cal: R\$139,00/ton
 Capex anual: R\$1.800 mil

Anualmente a Administração revisará suas estimativas, atualizando as premissas de seus estudos para determinação do valor recuperável com novas constituições ou reversões do ajuste atual.

A movimentação dos ativos pode ser assim apresentada:

	31/12/2018	Adições	Baixa	Depreciação	Transferências	31/12/2019
Terrenos	6.659	-	-	-	-	6.659
Edificações	2.780	232	-	(124)	330	3.218
Instalações industriais	7.158	7	-	(580)	7	6.610
Máquinas e equipamentos	156.140	716	-	(5.823)	1.393	152.426
Equipamentos de transporte de cargas	3.065	412	-	(297)	194	3.374
Equipamentos eletrônicos	121	7	-	(39)	7	96
Móveis e utensílios	41	143	-	(43)	-	141
Veículos	4.078	165	(92)	(674)	421	3.898
Benefícios e outros	1	-	(1)	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	19	1.470	(1.461)	-	-	28
Imobilização em curso	408	3.754	-	-	(2.352)	1.810
Ajuste a valor recuperável	(18.500)	-	(19.000)	-	-	(37.500)
	161.968	6.908	(20.554)	(7.580)	-	140.760

A Recuperanda através do ID 122435827 comenta por nota explicativa o saldo da conta RJ - Recuperação Judicial e que apresentou variação significativa no período em análise, sendo:



18. Obrigações com Recuperação Judicial

Com o processo de Recuperação Judicial em andamento os créditos devidos até o protocolo de 26 de março de 2019 permanecem registrados no passivo não circulante da Companhia até definições da Assembleia Geral de Credores quando o Plano de Recuperação proposto pela Administração será submetido à aprovação.

O mesmo processo inclui a Companhia com um saldo de R\$143.954 mil, ainda sujeito a impugnações, mas também sua controladora e outras empresas do Grupo União, deste modo apresentamos o saldo de composição dos saldos dos credores por classes para a Empresa e também o consolidado do processo.

Classes de credores	M. João Pessoa	M. Pedra Bonita	Pyla	Usibrita	Omacil	Montreal	Cobrascal	Eimcal	Fabrical	Ical	União	Consolidado
Classe 1- Trabalhistas	6	-	4	300	247	225	40	40	-	15.356	-	16.218
Classe 2 - Créditos com Garantia Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.500	-	16.500
Classe 3 - Fornecedores Quirografários	158	-	152	267	567	542	509	4.679	4.646	29.343	15	40.878
Classe 3 - Bancos Quirografários	-	-	-	-	-	-	-	-	136.838	602.322	-	739.160
Classe 3 - Aquisições Quirografários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.230	-	60.230
Classe 3 - Outros Quirografários	-	178	21	11	-	-	400	270	1.936	2.570	-	5.386
Classe 3 - Sub total	158	178	173	278	567	542	909	4.949	143.420	694.465	15	845.654
Classe 4- Fornecedores ME e EPP	7	-	195	171	366	479	537	1.104	534	9.685	20	13.098
Total	171	178	372	749	1.180	1.246	1.486	6.093	143.954	736.006	35	891.470

Para a composição dos valores devidos e reconhecidos no Passivo não Circulante, a Administração baseou-se nos relatórios e orientações de seus assessores jurídicos e financeiros, desconsiderando as habilitações e divergências de saldos a serem impugnadas no prazo legal, cujo prognóstico de perda seja remota ou possível.

O Plano de Recuperação proposto incluir prazos, descontos, correções e condições diferenciadas para cada classe de credores, conforme previsto na legislação aplicável. Suas premissas consideram as projeções de caixa do grupo e estabelecem um cenário viável para a solução dos passivos relacionados.

O saldo Passivo da conta de Saldos com Partes Relacionadas é composto pelo Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e foi comentado pela Recuperanda através do ID 122435827:



Adiantamento para futuro aumento de capital.

Os saldos representam obrigações com a acionista controladora Ical Indústria de Calcinação Ltda. por remessas de recursos e equipamentos recebidas.

Os saldos entre partes relacionadas são demonstrados conforme segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Ical Indústria de Calcinação Ltda.	<u>103.990</u>	<u>99.716</u>
	<u>103.990</u>	<u>99.716</u>

A Recuperanda através de nota explicativa, apresentada no ID 122435827, comenta sobre a remuneração variável no exercício de 2019:

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou de longo prazo e não utiliza pagamentos baseados em ações na remuneração de seus funcionários.

Neste mesmo ID 122435827, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

FABRICAL - FÁBRICA DE CAL S.A. - (Em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018	<u>56.500</u>	<u>(49.710)</u>	<u>6.790</u>
Prejuízo do exercício	-	(13.137)	(13.137)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>56.500</u>	<u>(62.847)</u>	<u>(6.347)</u>
Prejuízo do exercício	-	(50.024)	(50.024)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>56.500</u>	<u>(112.871)</u>	<u>(56.371)</u>



A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.

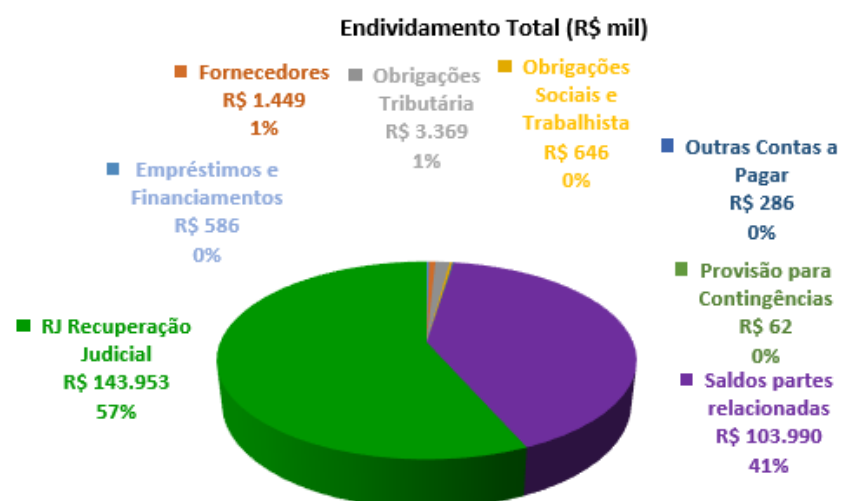
EMPRESA	Nov	Dez
FABRICAL	85	86

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 57% por créditos em Recuperação Judicial; seguido de 41% pelos Saldos com Partes Relacionadas; as demais contas a pagar representam 3% do endividamento total.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.316	100%	7%	3.104	100%	35.248	100%	8%	32.554	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(2.933)	-88%	9%	(2.696)	-87%	(33.406)	-95%	12%	(29.809)	-92%
RESULTADO BRUTO	383	12%	-6%	408	13%	1.842	5%	-33%	2.745	8%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(133)	-4%	-38%	(214)	-7%	(1.661)	-5%	30%	(1.274)	-4%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(30.672)	-925%	-41156%	75	2%	(30.249)	-86%	-58%	(71.884)	-221%
Total Despesas Operacionais	(30.805)	-929%	21987%	(139)	-4%	(31.910)	-91%	-56%	(73.158)	-225%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	1017%			91%		185%			316%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(30.422)	-917%	-11434%	268	9%	(30.068)	-85%	-57%	(70.413)	-216%
Receita financeira	0	0%	13%	0	0%	1	0%	489%	0	0%
Despesa Financeira	(17.004)	-513%	58547%	(29)	-1%	(19.957)	-57%	120%	(9.092)	-28%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	(47.426)	-1430%	-19906%	239	8%	(50.024)	-142%	-37%	(79.505)	-244%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	-	0%	0%	-	0%	-	0%	-100%	8.804	27%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(47.426)	-1430%	-19906%	239	8%	(50.024)	-142%	-29%	(70.701)	-217%



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 47.426 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 239 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 50.024 mil, no exercício de 2019.

O Resultado Bruto foi em 12% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto em 13% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 1017% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 91% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-No mês de Dezembro/19 a Companhia apresentou leve recuperação de vendas, mas ainda sem recuperação das margens brutas, devido produções menores na sazonalidade desfavorável do período.

-Com algumas reversões de provisões devido a atualizações de estimativas jurídicas ao final do ano, em dezembro foi possível apurar receitas operacionais maiores que no mês anterior.

-No mês de dezembro de 2019 foram atualizadas as estimativas contábeis da Empresa com destaque para o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados onde foram constituídos ajustes adicionais de R\$19 milhões, também foram aplicados ajustes quanto a recuperabilidade de créditos fiscais de R\$6.716, de estoques R\$1,3 milhões, ajustes de inventários de R\$2 milhões e de obrigações habilitadas na recuperação judicial R\$1,9 milhões. Todos estes e outros ajustes anuais atendem normas contábeis vigentes e somaram os R\$31.1 milhões em “despesas operacionais” que assim justificam a diferença comparativa entre os meses.

-No mês de dezembro de 2019, em decorrência de ajustes nos saldos de credores da RJ alguns saldos foram atualizados por juros de mora e multas revisadas pelo Administrador e habilitadas no processo. Embora ainda sujeitas a recursos e impugnações por parte da Recuperanda os efeitos destas atualizações foram reconhecidos no passivo com a respectiva despesa financeiras no resultado do mês.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435827, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:



Receita operacional líquida

A seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2019	2018
Receita bruta tributável	44.428	47.779
	44.428	47.779
COFINS sobre faturamento	(375)	(885)
PIS sobre faturamento	(82)	(192)
ICMS	(1.941)	(1.953)
Frete	(6.460)	(11.755)
Devoluções	(322)	(440)
Impostos s/ vendas	(9.180)	(15.225)
Receita líquida	35.248	32.554

Nas operações de vendas da Companhia o frete negociado inclui operações CIF e, portanto, os valores recebidos dos clientes e repassados aos transportadores contratados pela Companhia são deduzidos na apuração das receitas líquidas apuradas.

Custo dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio por absorção e premissas do CPC 16 - Estoques. Os efeitos da apropriação de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

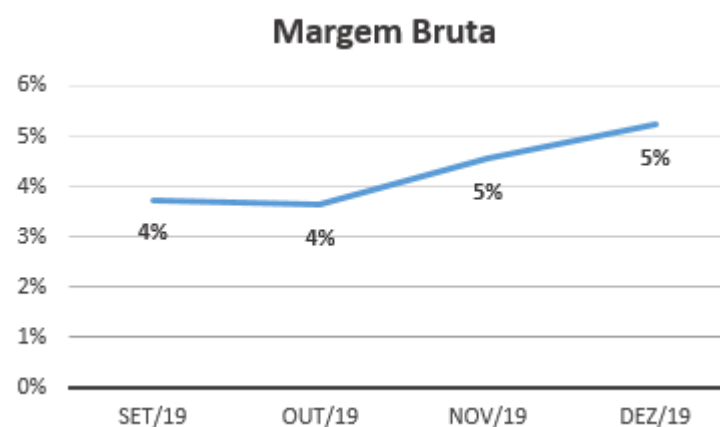
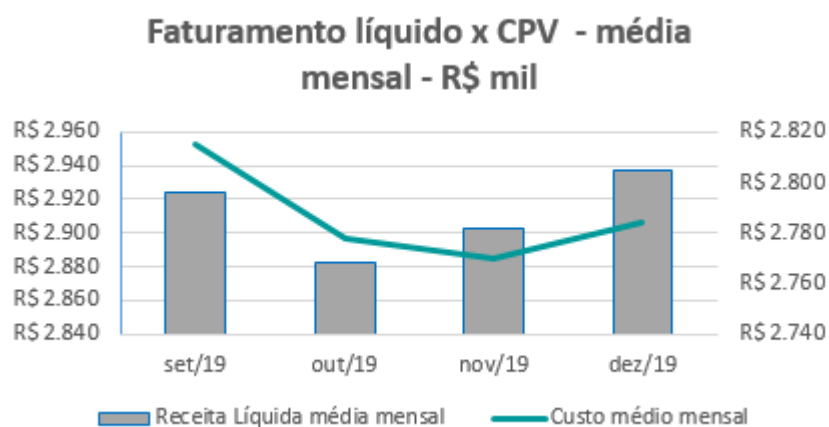
	2019	2018
Energia elétrica	(3.298)	(3.139)
Salários, ordenados e encargos	(2.746)	(2.637)
Combustíveis - diesel	(732)	(709)
Combustíveis para fornos	(16.216)	(12.758)
Explosivos	(342)	(311)
Serviços de terceiros	(146)	(83)
Depreciação	(7.101)	(6.859)
Manutenções	(3.252)	(3.094)
Recuperação de custos com subprodutos	442	-
Outros custos	(15)	(219)
	(33.406)	(29.809)



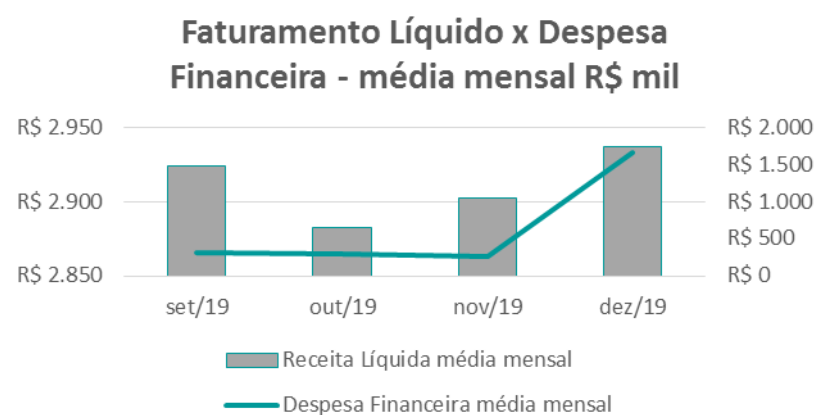
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:

A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas com pequena margem positiva:



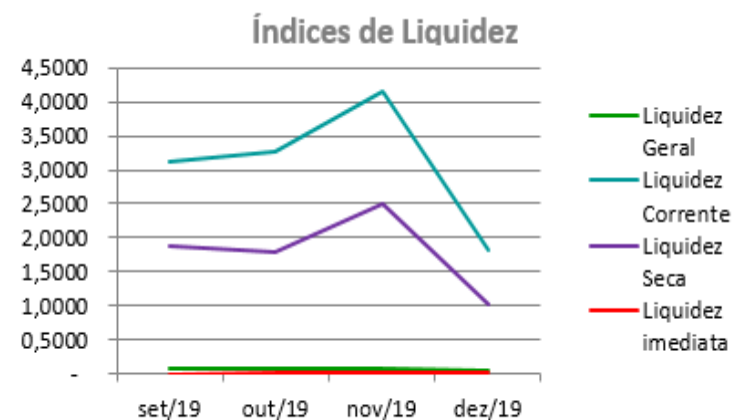
Adicionalmente, houve em 2019, oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal principalmente após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,0698	0,0685	0,0708	0,0282
Liquidez Corrente	3,1181	3,2530	4,1602	1,8139
Liquidez Seca	1,8805	1,7847	2,5040	1,0221
Liquidez imediata	0,0102	0,0227	0,0152	0,0215



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

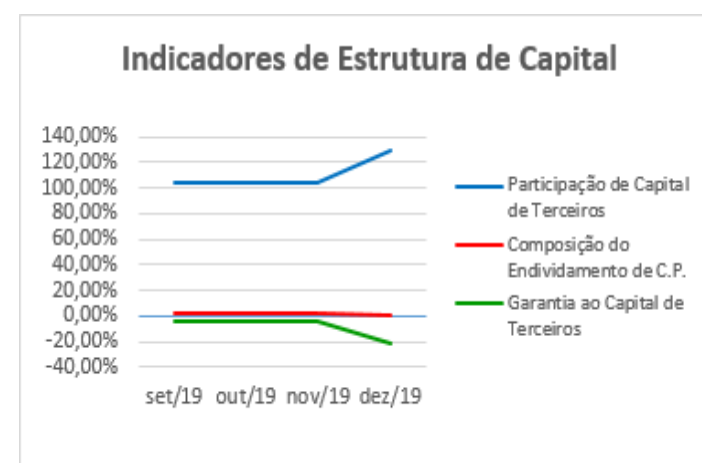
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	103,68%	104,06%	103,95%	128,47%
Composição do Endividamento de C.P.	2,08%	2,05%	1,66%	1,50%
Garantia ao Capital de Terceiros	-3,55%	-3,91%	-3,80%	-22,16%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



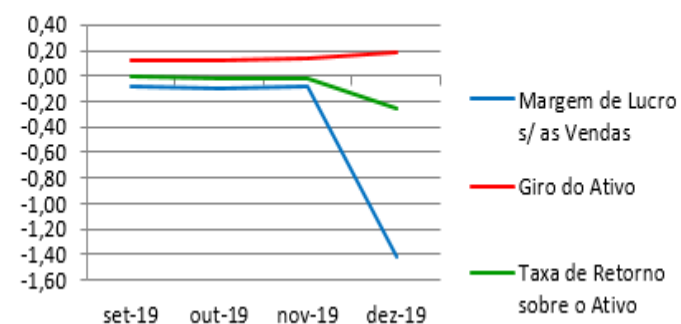
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-0,07	-0,10	-0,08	-1,42
Giro do Ativo	0,12	0,13	0,14	0,18
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,01	-0,01	-0,01	-0,25

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro – NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	210.278	191.035		
Passivo não circulante	222.593	194.147		
	12.315	3.112	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	16.152	6.853		
Passivo operacional	3.741	3.668		
	12.411	3.186	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	59	82		
Passivo financeiro	156	156		
	(97)	(74)	(-)	(-)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo III – Insatisfatória, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, porém, sem contar com o saldo da Tesouraria (T) negativo. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Imobilizado que é de baixa liquidez.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da FABRICAL FABRICA DE CAL S.A. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 47.426 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 50.024 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os créditos em Recuperação Judicial R\$ 143.953 mil que equivalem a 57% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra passivo a descoberto com o saldo negativo de R\$ 56.371 mil, o que significa que os saldos do Passivo são maiores que os saldos do Ativo.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro não está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria que está negativa, sendo insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	12.313	12%	-3%	12.695	12%	CIRCULANTE	23.049	22%	-1%	23.242	23%
Caixa e equivalentes de caixa	146	0%	72%	85	0%	Empréstimos e Financiamentos	108	0%	0%	108	0%
Instrumentos financeiros	32	0%	10%	29	0%	Fornecedores	2.312	2%	22%	1.899	2%
Clientes	3.735	4%	5%	3.566	3%	Impostos e contribuições a recolher	17.563	17%	1%	17.400	17%
Estoques	3.794	4%	-19%	4.676	5%	Parcelamentos fiscais	1.669	2%	25%	1.337	1%
Impostos e contribuições a recuperar	4.300	4%	7%	4.026	4%	Remunerações e encargos sociais	781	1%	-24%	1.022	1%
Outros ativos	305	0%	-3%	314	0%	Outras contas a pagar	618	1%	-58%	1.477	1%
NÃO CIRCULANTE	90.160	88%	0%	90.011	88%	NÃO CIRCULANTE	13.153	13%	0%	13.145	13%
Clientes	64	0%	0%	64	0%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.153	13%	0%	13.145	13%
Depósitos judiciais	885	1%	0%	885	1%	Empréstimos e Financiamentos	227	0%	-4%	236	0%
Impostos e contribuições a recuperar	398	0%	17%	338	0%	Parcelamentos fiscais	4.823	5%	-3%	4.954	5%
Saldo a receber com partes relacionadas	25.020	24%	-1%	25.234	25%	Provisão para contingências	215	0%	-32%	315	0%
Outros ativos	0	0%	-99%	41	0%	Impostos e contribuições a recolher	1.795	2%	0%	1.795	2%
Investimentos	0	0%	0%	0	0%	RJ Recuperação Judicial	6.093	6%	4%	5.844	6%
Imobilizado	41.317	40%	1%	40.924	40%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.271	65%	0%	66.319	65%
Intangível	22.476	22%	0%	22.525	22%	Capital social	50.000	49%	0%	50.000	49%
TOTAL DO ATIVO	102.473	100%	0%	102.706	100%	Reservas legal	4.348	0%	0%	4.348	0%
						Resultado do exercício	11.923	49%	0%	11.971	49%
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.473	100%	0%	102.706	100%



Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Não Circulante que representa 88% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 61% do saldo composto pelas contas de Estoques e Clientes, enquanto o saldo de Impostos e Contribuições a Recuperar representa 35% deste mesmo grupo do Ativo.

O Ativo Não Circulante registra a conta de Saldos a Receber de Partes Relacionadas que representa 95% do total dos saldos realizáveis no longo prazo. O Imobilizado representa 46% do total do Ativo Não Circulante e o Intangível 25%

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Em Dezembro/19, os saldos de estoques foram reduzidos pela aplicação de inventários e também por ajustes contábeis do valor recuperável cujas estimativas são reavaliadas aos finais de exercício.

Não houve outras variações significativas do ativo na Empresa para o período comparado.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 22% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 13% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 65% pelo Patrimônio Líquido.

As Obrigações Tributárias compõem 71% do total das exigibilidades, composto pelos Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelamentos Fiscais. Já o Passivo em RJ representa 17% do total das obrigações da Recuperanda.



O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social R\$ 50.000 mil, Lucros Acumulados em R\$ 4.348 mil e lucro do exercício até a data-base em R\$ 11.923 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-No grupo de fornecedores houve aumento de obrigações com transportadores para fretes de escoamento de vendas cujos documentos fiscais foram lançados permitindo conseqüentemente a redução das provisões operacionais antecipadamente constituídas.

-Nos fechamentos de exercícios algumas reclassificações de obrigações tributárias foram necessárias para adequações de normas contábeis de apresentação. Assim obrigações com IRPJ e CSLL na ordem de R\$8 milhões apresentadas como “Impostos e Contribuições a recolher” no mês anterior, passaram a compor o grupo de “Imposto de Renda e Contribuição Social”. Do mesmo modo saldos diferidos dos mesmos tributos antes indicados no Passivo não Circulante com saldo de R\$1,8 milhões também se incorporaram ao grupo de mesmo nome. Logo não há variações relevantes dos saldos globais, mas tão somente a reclassificação da apresentação que seguirá com este novo padrão.

-Como a Empresa obteve novos deferimentos para parcelamentos de tributos federais e previdenciários ao longo do ano, em dezembro foi realizada a revisão dos saldos consolidados e conseqüente reconhecimento de novas atualizações financeiras sobre as obrigações.

-Em dez/19 foram revertidas provisões operacionais para fretes de escoamento antes realizados, mas ainda não lançados com o documento fiscal. Com o lançamento ocorrido no mês as obrigações deixam de ser provisões e passam a compor o saldo de fornecedores que apresentou variação inversa.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.

Não houve em dezembro/19, nos passivos da Empresa, outras variações relevantes que mereçam maiores análises no comparativo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.



Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435826, comenta sobre o saldo de Clientes:

6 Contas a receber de clientes

Nessa conta são registradas as duplicatas a receber. Em 31 de dezembro, os saldos estão assim demonstrados:

	31/12/2019	31/12/2018
Mercado interno	3.736	5.600
Ajuste ao valor recuperável de recebíveis	(16)	(305)
Outros recebíveis	15	42
Contas a receber CCEE - energia excedente	64	614
	3.799	5.951
Ativo circulante	3.735	5.337
Ativo não circulante	64	614

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$16 (R\$305 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:

No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação do cliente para DFs	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total



A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.

Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(21)</u>
Novas provisões	(284)
Reversões e compensações	-
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(305)</u>
Novas provisões	
Reversões	253
Compensações	36
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(16)</u>

O aging list dos saldos a receber de clientes pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	3.442	4.483
Vencidos até 30 dias	130	366
Vencidos de 31 a 90 dias	129	363
Vencidos de 91 a 180 dias	10	345
Vencidos de 181 a 360 dias	-	43
Vencidos acima de 360 dias	25	-
	<u>3.736</u>	<u>5.600</u>

A composição da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentada pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435826:

7 Estoques

Em 31 de dezembro, o estoque é composto da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Calcário britado	729	440
Cal virgem	799	298
Cal hidratada revenda	54	215
Produtos em elaboração	76	76
Combustíveis para fornos	431	394
Almoxarifado	1.692	1.137
	<u>3.781</u>	<u>2.560</u>
Ajuste a valor recuperável de estoques	(276)	(282)
Adiantamentos à fornecedores	289	1
	<u>3.794</u>	<u>2.279</u>



Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, não foram identificados nos estudos da Administração quaisquer indícios de que o valor recuperável líquido destes estoques seja inferior a seu registro contábil.

Já quanto aos almoxarifados a Administração elabora estudos do ajuste ao valor recuperável para itens estocados com giro superior a 12 meses que somam R\$276 (R\$282 em 2018). Os efeitos deste ajuste foram reconhecidos no resultado do exercício no grupo de "outras despesas operacionais".

Neste mesmo ID 122435826, a Recuperanda apresentou a composição do saldo de Impostos a Recuperar classificados nas contas ativas de curto e longo prazo:

8 Impostos a recuperar

Decorre principalmente de valores de ICMS nas aquisições do ativo permanente e insumos, que podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS a recuperar	3.777	2.146
ICMS sobre Ativo Imobilizado	500	385
INSS a compensar	395	395
Outros impostos a recuperar	26	3
	<u>4.698</u>	<u>2.929</u>
Ativo circulante	4.300	2.646
Ativo não circulante	398	283

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*) foi apresentada no ID 122435826:

EIMCAL – EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. - (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	50.000	4.019	-	54.019
Resultado do exercício	-	-	6.580	6.580
Constituição de reservas	-	329	(329)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(6.251)	(6.251)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.000	4.348	-	54.348
Resultado do exercício	-	-	11.923	11.923
Constituição de reservas	-	596	(596)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.000	4.944	11.327	66.271



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de Lucros		Prejuízos acumulados	Participação atribuída a controladores	Participação atribuída a não controladores	Patrimônio Líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2018	520.630	65.347	4.221	-	(159.098)	431.100	1.697	432.797
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(59.585)	(59.585)	(3.284)	(62.869)
Compensação de prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>520.630</u>	<u>65.347</u>	<u>4.221</u>	<u>-</u>	<u>(218.683)</u>	<u>371.515</u>	<u>(1.587)</u>	<u>369.928</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(225.288)	(225.288)	(12.506)	(237.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>520.630</u>	<u>65.347</u>	<u>4.221</u>	<u>-</u>	<u>(443.971)</u>	<u>146.227</u>	<u>(14.093)</u>	<u>132.134</u>

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.”

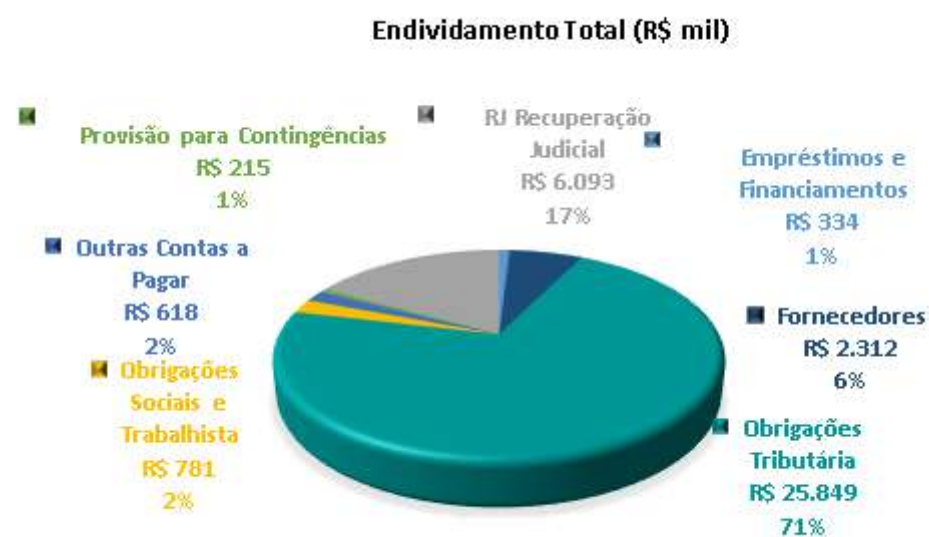
EMPRESA	Nov	Dez
EIMCAL	106	108

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.



ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 71% por Obrigações Tributárias; seguido de 17% pelos créditos em Recuperação Judicial; as demais contas a pagar representam 12% do endividamento total, composto principalmente pelos Fornecedores.



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.978	100%	-3%	5.111	100%	60.199	100%	-8%	65.177	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(3.323)	-67%	-1%	(3.365)	-66%	(40.631)	-67%	-12%	(46.164)	-71%
RESULTADO BRUTO	1.655	33%	-5%	1.746	34%	19.568	33%	3%	19.013	29%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(110)	-2%	-79%	(523)	-10%	(3.074)	-5%	-58%	(7.244)	-11%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(1.099)	-22%	166%	(413)	-8%	1.087	2%	125%	484	1%
Total Despesas Operacionais	(1.209)	-24%	29%	(935)	-18%	(1.987)	-3%	-71%	(6.760)	-10%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	91%			84%		71%			81%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	446	9%	-45%	810	16%	17.581	29%	43%	12.253	19%
Receita financeira	0	0%	66%	0	0%	6	0%	1115%	0	0%
Despesa Financeira	(316)	-6%	89%	(167)	-3%	(3.471)	-6%	11%	(3.136)	-5%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	130	3%	-80%	643	13%	14.116	23%	55%	9.118	14%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(178)	-4%	4%	(172)	-3%	(2.194)	-4%	-14%	(2.538)	-4%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(48)	-1%	-110%	472	9%	11.923	20%	81%	6.579	10%

221



O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 48 mil, contra o lucro líquido no mês anterior no valor de R\$ 472 mil. Já no acumulado houve o lucro líquido de R\$ 11.923 mil, no exercício de 2019.

O Resultado Bruto foi de 33% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto de 34% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 91% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 84% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-No mês de Dezembro/19 houve pequena redução das vendas e os custos refletiram o impacto da menor ocupação da planta, mas sem grande efeito sobre as margens antes apuradas. O contexto se explica na sazonalidade desfavorável para a venda de cal e calcário que se estenderá até março do exercício seguinte.

-Algumas reversões de provisões para fretes de escoamento, devido as conciliações de final de ano permitiram tornar positivas as despesas comerciais do mês.

-Com as atualizações de estimativas sobre o valor recuperável de recebíveis da Empresa foi possível realizar algumas reversões de perdas com clientes, de acordo com novas normas contábeis aplicáveis.

-Nas “Outras despesas operacionais” de dezembro/19, com as revisões anuais de estimativas, os efeitos de reversões de provisões para riscos prescritos e o ganho na revenda de energia elétrica excedente permitiram receitas que provocaram a diferença no comparativo com o mês anterior.

-No grupo de “Outras despesas operacionais” de dezembro/19 observou-se efeitos relevantes de ajuste ao valor recuperável de estoques sem giro e também baixa de inventários anuais acompanhados pela auditoria sobre os produtos acabados. Estes efeitos justificam a distorção com o mês anterior e são típicos do encerramento dos exercícios onde as estimativas são atualizadas.

-As atualizações de parcelamentos fiscais e outros efeitos de ajustes na base de obrigações com a Recuperação judicial explicam as maiores despesas financeiras reconhecidas no período de dez/2019.



A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435826, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:

24 Receita operacional líquida

A seguir, apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Receita bruta	69.571	75.505
	<u>69.571</u>	<u>75.505</u>
COFINS sobre faturamento	(1.907)	(2.010)
PIS sobre faturamento	(413)	(436)
ICMS	(2.664)	(5.620)
Fretes (CIF)	(4.038)	(5.784)
Devoluções	(350)	(802)
	<u>(9.372)</u>	<u>(14.652)</u>
	<u>60.199</u>	<u>60.853</u>

25 Custos dos produtos vendidos

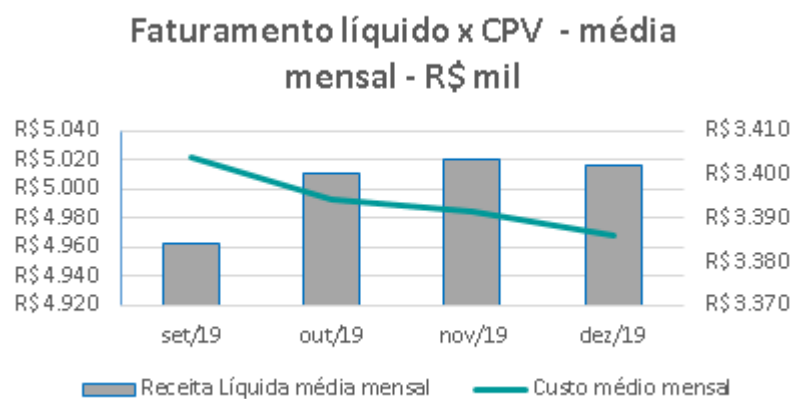
Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio por absorção e premissas do CPC 16 - Estoques. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Energia elétrica	(4.471)	(3.475)
Salários, ordenados e encargos	(4.006)	(3.593)
Combustíveis - diesel	(1.742)	(2.049)
Combustíveis para fomos	(12.424)	(9.575)
Explosivos	(493)	(491)
Serviços de terceiros	(331)	(265)
Manutenções	(4.961)	(4.541)
Depreciação	(3.460)	(2.993)
Custo com revenda de mercadorias	(7.881)	(11.790)
Outros custos	(862)	(7.392)
	<u>(40.631)</u>	<u>(46.164)</u>

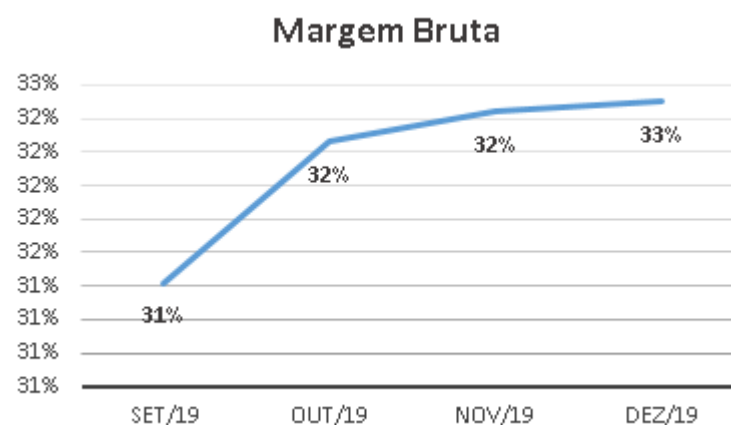


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

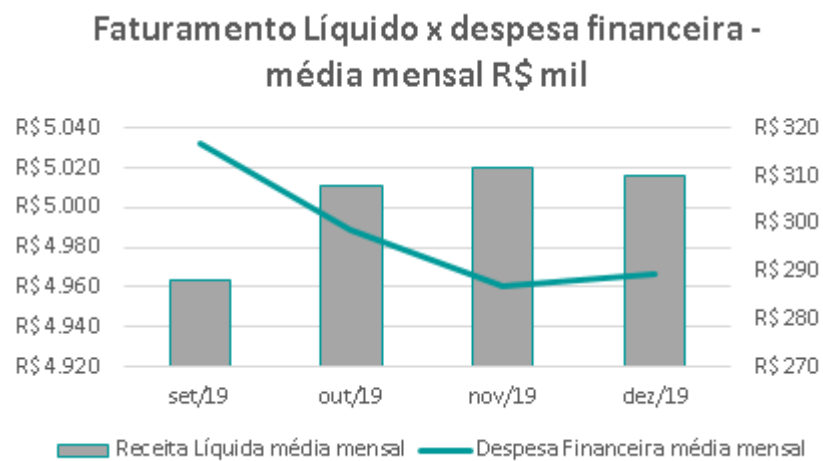
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com margem positiva.



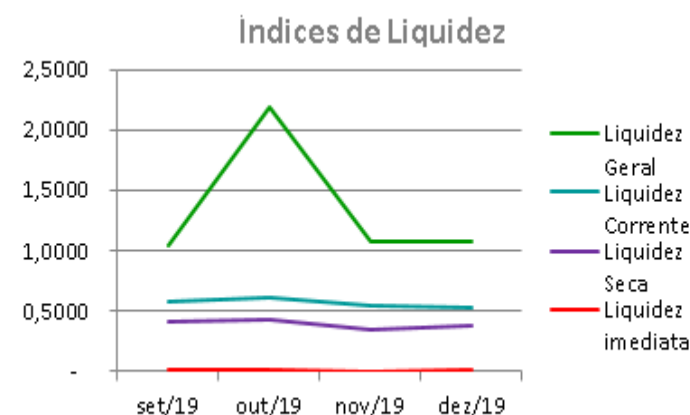
Adicionalmente, houve em 2019, oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal, principalmente após a distribuição do processo de Recuperação Judicial.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	1,0404	2,1789	1,0789	1,0685
Liquidez Corrente	0,5714	0,6104	0,5462	0,5342
Liquidez Seca	0,4185	0,4209	0,3451	0,3696
Liquidez imediata	0,0059	0,0077	0,0049	0,0077



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

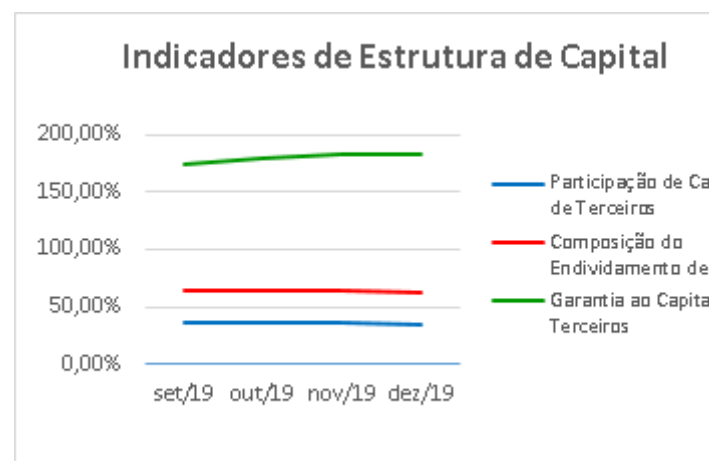
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	36,49%	35,79%	35,43%	35,33%
Composição do Endividamento de C.P.	64,18%	64,01%	63,87%	63,67%
Garantia ao Capital de Terceiros	174,02%	179,44%	182,26%	183,06%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.



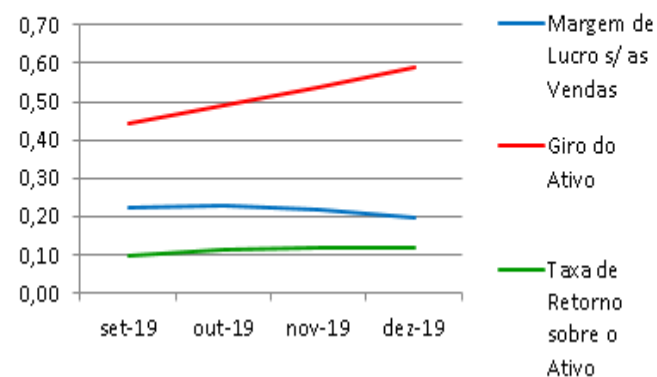
ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucros/as Vendas	0,22	0,23	0,22	0,20
Giro do Ativo	0,44	0,49	0,54	0,59
Taxa de Retorno sobre o Ativo	0,10	0,11	0,12	0,12

Índices de Rentabilidade



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	90.011	90.160		
Passivo não circulante	79.464	79.423		
	(10.547)	(10.737)	(-)	(-)
NCG				
Ativo operacional	12.581	12.135		
Passivo operacional	23.135	22.942		
	(10.553)	(10.807)	(-)	(-)
T				
Ativo financeiro	114	178		
Passivo financeiro	108	108		
	7	71	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo IV – Alto Risco, justificada pelo saldo de Tesouraria (T) positivo que é diretamente influenciado pela ausência de passivo financeiro, ainda assim, a Tesouraria é insuficiente para cobrir a necessidade de capital de giro (NCG) negativa que é financiada por dívidas de curto e de longo prazo. O Capital de Giro (CDG) pouco



colabora para auxiliar o baixo valor da Tesouraria, uma vez que seus recursos próprios estão aplicados principalmente em bens do Ativo Imobilizado de baixa liquidez e ainda conta com o patrimônio líquido impactado pelo saldo do capital social.

Conclusão

Das análises dos registros contábeis da EIMCAL - EMPRESA INDUSTRIAL DE MINERAÇÃO CALCÁRIA LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 48 mil e lucro líquido acumulado de R\$ 11.923 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os saldos das Obrigações Tributárias R\$ 25.849 mil que equivalem a 71% da totalidade das exigibilidades da empresa. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 66.271 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.



INFORMAÇÕES E ÍNDICES FINANCEIROS – COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA.

Apresentação do Balanço Patrimonial da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (não auditado):

ATIVO						PASSIVO					
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%		31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%
CIRCULANTE	5.017	74%	5%	4.796	61%	CIRCULANTE	1.197	18%	-23%	1.546	20%
Caixa e equivalentes de caixa	27	0%	-53%	57	1%	Fornecedores	345	5%	25%	276	3%
Clientes	1.776	26%	2%	1.738	22%	Impostos e contribuições a recolher	123	2%	1%	121	2%
Estoques	2.690	39%	8%	2.481	31%	Parcelamentos fiscais	388	6%	3%	377	5%
Impostos e contribuições a recuperar	452	7%	5%	430	5%	Remunerações e encargos sociais	157	2%	-12%	178	2%
Outros ativos	73	1%	-19%	90	1%	Outras contas a pagar	185	3%	-69%	593	8%
NÃO CIRCULANTE	1.799	26%	-42%	3.092	39%	NÃO CIRCULANTE	4.529	66%	-3%	4.659	59%
Depósitos judiciais	552	8%	0%	552	7%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.529	66%	-3%	4.659	59%
Impostos e contribuições a recuperar	19	0%	0%	19	0%	Parcelamentos fiscais	519	8%	-14%	603	8%
IRPJ e CSLL diferidos	-	0%	-100%	1.211	15%	Provisão para contingências	45	1%	-9%	50	1%
Outros ativos	55	1%	-59%	133	2%	Saldos com partes relacionados	2.479	36%	9%	2.266	29%
Imobilizado	1.145	17%	0%	1.149	15%	RJ Recuperação Judicial	1.486	22%	-15%	1.740	22%
Intangível	28	0%	-1%	28	0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.090	16%	-35%	1.684	21%
TOTAL DO ATIVO	6.817	100%	-14%	7.888	100%	Capital social	5.000	73%	0%	5.000	63%
						Reservas de capital	41	0%	0%	41	0%
						Prejuízos acumulados	(3.017)	73%	0%	(3.017)	63%
						Resultado do exercício	(934)	73%	175%	(340)	63%
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.817	100%	-14%	7.888	100%

Análise do Ativo

Em 31 de dezembro de 2019, o Ativo da Recuperanda possui como principal componente o Ativo Circulante que representa 74% do Ativo total.

O Ativo Circulante possui 89% do saldo composto pelas contas de Estoques e Clientes. O Ativo Não Circulante registra o Imobilizado que representa 64% do total deste grupo do Ativo.



A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Ativo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos ativos, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% do ativo total foram consideradas imateriais para análise. O grupo de ativos imobilizados e eventualmente o intangível serão comentados nas considerações finais deste estudo independente das variações ocorridas.

-Em dez/19 conforme as estimativas atualizadas quanto as perspectivas de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos de R\$1.211 originados de prejuízos fiscais deste e dos últimos exercícios, a empresa baixou os referidos ativos até que novas projeções permitam evidenciar sua recuperação pela compensação de lucros tributáveis futuros.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Ativo foram efetuados no item “Ativos do Grupo Ical”.

Análise do Passivo

Em 31 de dezembro de 2019, o Passivo da Recuperanda é composto em 18% pelas obrigações a curto prazo (Passivo Circulante); em 66% pelas obrigações a longo prazo (Passivo Não Circulante); e em 16% pelo Patrimônio Líquido.

Os Saldos com Partes Relacionadas compõem 43% do total das exigibilidades. Já os créditos em Recuperação Judicial representam 26% do endividamento.

O Patrimônio Líquido é composto por: Capital Social em R\$ 5.000 mil; Reservas de Capital em R\$ 41 mil; Prejuízos Acumulados em R\$ 3.017 mil e prejuízo do exercício até a data-base em R\$ 934 mil.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Passivo no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos passivos e patrimônio líquido, exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das do passivo e patrimônio líquido totais foram consideradas imateriais para análise.

-O saldo de fornecedores apresentou elevação devido ao grande lançamento de documentos fiscais de fretes de compras e escoamento, antes apenas provisionados no grupo de “Outros passivos circulantes.”



-Com a operação ainda deficitária novos aportes líquidos de recursos foram necessários e realizados pela Controladora, aumentando o saldo de AFACs em Dezembro/19.

-Em dezembro/19 com o lançamento de documentos fiscais, foram revertidas provisões para fretes operacionais de R\$498 mil acumuladas nos últimos meses, reduzindo o saldo de “outros passivos circulantes”.

-Em dezembro de 2019, conforme análise jurídica da Recuperanda, as obrigações com a Recuperação Judicial foram revisadas e ajustadas observando também a manifestação do Administrador e assim o saldo variou com novas habilitações ou baixa de credores, contudo até mesmos os saldos registrados, ainda estão sujeitos a impugnações e posteriores revisões no processo.”

Maiores comentários sobre a composição dos principais saldos do Passivo foram efetuados no item “Endividamento Grupo Ical”.

Considerações

A Recuperanda através do relatório das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (*não auditado*), apresentado no ID 122435824, comenta sobre o saldo de Clientes:

Contas a receber

Nessa conta são registradas as duplicatas a receber, para as quais a movimentação deve-se, principalmente, pela venda de mercadorias.

Os saldos estão assim demonstrados:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mercado interno	1.795	1.838
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(19)	(126)
	<u>1.776</u>	<u>1.712</u>

No exercício de 2019, baseado nas melhores estimativas da administração, foram necessárias constituições de provisões no valor de R\$19 (R\$126 em 2018) para ajuste ao valor recuperável dos recebíveis, conforme critério definido pela Administração que considera perdas potenciais as operações inadimplentes há mais de 180 dias, adicionados de clientes com crédito bloqueado conforme análise individual e percentuais sobre escalas de atrasos, conforme segue:



No reconhecimento inicial	
Classe de risco 1	0,0%
Pessoa Física	5,0%
Pessoa Jurídica	2,0%
Na avaliação periódica por cliente	
Vencido até 30 dias	Manter avaliação inicial
Vencido acima de 30 dias	100% do saldo total

A movimentação do provisionamento ao longo dos exercícios pode ser assim demonstrada.

Saldo inicial provisionado em 01/01/2018	<u>(3)</u>
Novas provisões	(123)
Reversões e compensações	-
Saldo final provisionado em 31/12/2018	<u>(126)</u>
Novas provisões	-
Reversões	44
Compensações	63
Saldo final provisionado em 31/12/2019	<u>(19)</u>

A composição dos recebíveis pelo vencimento pode ser assim resumida:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	1.727	1.481
Vencidos até 30 dias	65	163
Vencidos de 31 a 90 dias	-	53
Vencidos de 91 a 180 dias	-	38
Vencidos de 181 a 360 dias	-	103
Vencidos a mais de 360 dias	3	-
	<u>1.795</u>	<u>1.838</u>

A composição da conta de Estoques no exercício de 2019 foi comentada pela Recuperanda através de nota explicativa no ID 122435824:



Estoques

O estoque é composto da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Produtos acabados	683	425
Almoxarifado	2.005	1.242
Adiantamento a fornecedores	110	1
	2.798	1.668
Provisão para perda com estoques	(108)	(86)
	2.690	1.582

Considerando a natureza dos estoques e o contexto de mercado para os produtos acabados da Empresa, não foram identificados nos estudos da Administração quaisquer indícios de que o valor recuperável líquido dos estoques que seja inferior a seu registro contábil. Desta forma não foram constituídos ou revertidos ajustes a valor recuperável dos estoques nos exercícios atual e anterior.

Já quanto a itens em almoxarifado a Administração constituiu e manteve, conforme suas melhores estimativas, uma provisão de R\$108 (R\$86 em 2018) para itens sem movimentação a mais de 12 meses.

O saldo passivo com Partes Relacionadas foi comentado na nota explicativa do ID 122435824:

Transações com partes relacionadas

Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e/ou a pagar relativos à aquisição de matérias primas ou adiantamentos recebidos para futuro aumento de capital e transações de vendas e compras com a controladora e outras empresas do grupo.

	Passivo	
	31/12/2019	31/12/2018
Não Circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Ical Industria de Calcinação Ltda.	2.479	1.385
	2.479	1.385

No ano de 2019 as compras líquidas de matérias primas com a Controladora foram de R\$5.977 (R\$5.740 em 2018). Com a Eimcal ocorreram compras líquidas de R\$8 (R\$56 em 2018), mas também ocorreram vendas líquidas de R\$215 (R\$195 em 2018) para a Eimcal.



As transações com partes relacionadas da empresa ocorreram à preços e condições equivalentes às de mercado, praticadas com terceiros.

O Grupo União é todo controlado e administrado por pessoas chaves e administradores alocados na Controladora Ical Indústria de Calcinação Ltda., sendo assim toda a remuneração da administração é feita pela Controladora e está devidamente divulgada nas demonstrações financeiras da mesma.

Neste mesmo ID 122435824, é apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 (*não auditada*):

Cobrascal Indústria de Cal Ltda. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	<u>5.000</u>	<u>41</u>	<u>(1.847)</u>	<u>3.194</u>
Resultado do exercício	-	-	(1.170)	(1.170)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>5.000</u>	<u>41</u>	<u>(3.017)</u>	<u>2.024</u>
Resultado do exercício	-	-	(934)	(934)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>5.000</u>	<u>41</u>	<u>(3.951)</u>	<u>1.090</u>

A Recuperanda apresentou as considerações sobre movimentações que refletem no Balanço Patrimonial no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Neste resumo as análises são elaboradas caso as variações da conta sejam percentualmente relevantes e também o seu saldo tenha materialidade importante.

Patrimônio Líquido: Exceto pelos efeitos decorrentes do resultado acumulado no exercício, não ocorreram no período em análise mutações do patrimônio líquido na Empresa.

Imobilizados e Intangíveis: Exceto pela depreciação normal do mês, a composição dos ativos imobilizados e intangíveis na empresa permanece semelhante ao apresentado no período comparativo.

235



Funcionários: Conforme dados informados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED o quadro funcional da empresa pode ser assim resumido.”

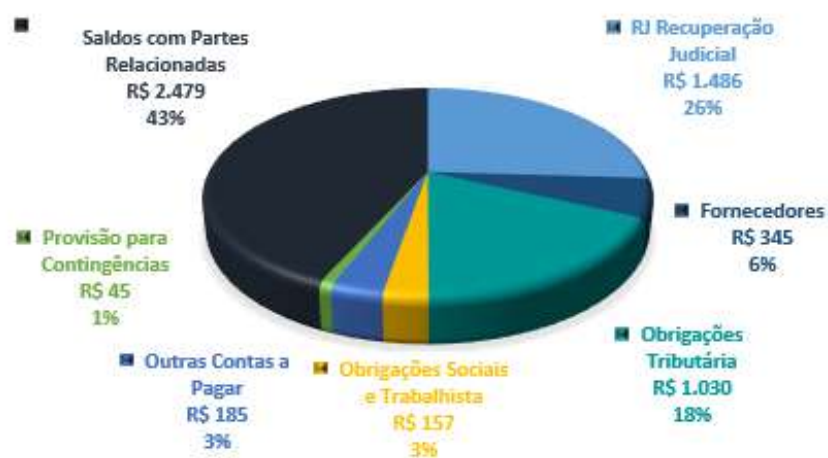
EMPRESA	Nov	Dez
Cobrascal	21	21

Não ocorreram outros fatos e variações relevantes no período em análise.

ENDIVIDAMENTO TOTAL

Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento da Recuperanda é composto em 43% pelos Saldos com Partes Relacionadas; seguido de 26% pelos créditos em Recuperação Judicial; 18% pelas Obrigações Tributárias; as demais contas a pagar representam 13% do endividamento total.

Endividamento Total (R\$ mil)



Análise do Resultado do Exercício

Apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. em 31 de dezembro de 2019 comparativo ao mês anterior (*não auditado*):

	Demonstração do Resultado									
	Resultado Mensal					Resultado Anual Acumulado				
	31/12/2019	V%	H%	30/11/2019	V%	31/12/2019	V%	H%	31/12/2018	V%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.084	100%	0%	1.082	100%	12.908	100%	3%	12.573	100%
Custos dos Produtos Vendidos	(1.059)	-98%	2%	(1.036)	-96%	(12.024)	-93%	7%	(11.223)	-89%
RESULTADO BRUTO	25	2%	-45%	46	4%	884	7%	-35%	1.351	11%
DESPESAS OPERACIONAIS										
Administrativas e gerais, pessoal, tributárias	(82)	-8%	-24%	(107)	-10%	(1.662)	-13%	-20%	(2.087)	-17%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	617	57%	3870%	16	1%	1.043	8%	-1091%	(105)	-1%
Total Despesas Operacionais	536	49%	-683%	(92)	-8%	(619)	-5%	-72%	(2.192)	-17%
Custos e despesas operacionais sobre receita líquida	48%			104%		98%			107%	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	561	52%	-1335%	(45)	-4%	265	2%	-131%	(842)	-7%
Receita financeira	1	0%	-22%	1	0%	12	0%	-10%	13	0%
Despesa Financeira	56	5%	-302%	(28)	-3%	(113)	-1%	-85%	(733)	-6%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CSLL E IRPJ	617	57%	-957%	(72)	-7%	164	1%	-111%	(1.562)	-12%
Provisão para Contribuição Social e IRPJ	(1.211)	-112%	-5951%	21	2%	(1.098)	-9%	-382%	390	3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(594)	-55%	1057%	(51)	-5%	(934)	-7%	-20%	(1.172)	-9%

O Resultado de 31 de dezembro de 2019 apurou prejuízo líquido mensal de R\$ 594 mil, contra o prejuízo líquido no mês anterior no valor de R\$ 51 mil. Já no acumulado houve o prejuízo líquido de R\$ 934 mil, no exercício de 2019.



O Resultado Bruto foi 2% das receitas líquidas de vendas em 31 de dezembro de 2019 contra o resultado bruto de 4% no mês anterior.

Os custos e despesas operacionais representam 48% da receita líquida em 31 de dezembro de 2019 contra 104% no mês anterior.

A Recuperanda apresentou o comentário sobre as principais variações ocorridas nos saldos do Resultado do Exercício no período em análise, através do relatório “Análise de Balancete Contábil – dezembro/2019, encaminhado por e-mail datado em 03/07/2020:

“Na análise de variação dos resultados mensais esclarecemos as distorções mais relevantes (superiores a 20%) do comparativo. Exceto em casos especiais, variações inferiores a 1% das receitas líquidas foram consideradas imateriais para análise.

-Em Dezembro/19 faturamentos e margens se mantiveram estáveis no comparativo com o mês anterior.

-Em dezembro/19 com o lançamento de documentos fiscais, foram revertidas provisões para fretes operacionais de R\$498 mil acumuladas nos últimos meses, gerando as receitas verificadas no mês.

-Em dez/19 conforme as estimativas atualizadas quanto as perspectivas de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos de R\$1.098 originados de prejuízos fiscais dos últimos exercícios, a empresa baixou os referidos ativos até que novas projeções permitam evidenciar sua recuperação pela compensação de lucros tributáveis futuros.”

A Recuperanda através das Demonstrações Financeiras de 31/12/2019 (não auditadas), anexada no ID 122435824, apresenta notas explicativas sobre as contas de resultado, destacando-se a composição da Receita de Vendas e Custo dos Produtos Vendidos:

Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados do exercício pode ser assim demonstrada:

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Receita de venda de produtos	10.789	13.417
Receita de revenda de mercadoria	8.020	4.965
	<u>18.809</u>	<u>18.382</u>
ICMS	(2.911)	(2.852)
PIS	(255)	(275)
COFINS	(1.169)	(1.268)
Frete (CIF)	(1.285)	(1.219)
Devoluções	(281)	(195)
Receita líquida de vendas	<u><u>12.908</u></u>	<u><u>12.573</u></u>



Custo dos produtos vendidos

Os estoques e consequentes custos de produtos vendidos são apurados e valorizados conforme custeio por absorção e premissas do CPC 16 - Estoques, sendo os custos fixos atribuídos aos produtos na proporção da capacidade normal de produção. Os efeitos de baixas de estoques para os produtos vendidos no período podem ser assim detalhados:

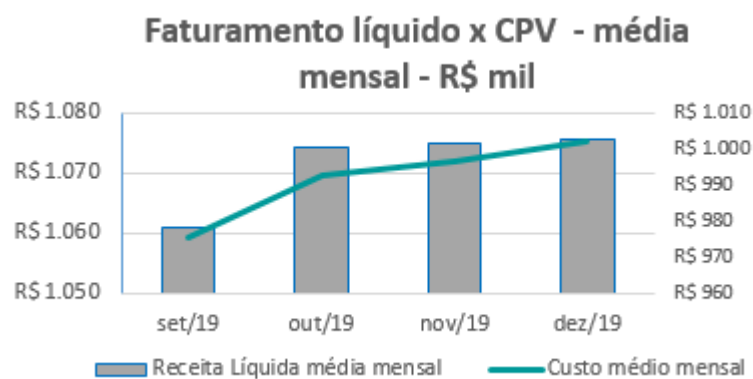
	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Energia Elétrica	(486)	(525)
Salários, ordenados e encargos	(1.036)	(1.060)
Serviços de Terceiros	(38)	(63)
Depreciação	(47)	(23)
Embalagens	(516)	(481)
Manutenções	(440)	(466)
Matérias primas e outros custos	(3.471)	(4.814)
Outros custos	(122)	(109)
Mercadoria revendida	(5.868)	(3.681)
	<u>(12.024)</u>	<u>(11.222)</u>

Os principais custos de produção da Empresa são representados por insumos como água, cal virgem, mão de obra, embalagens, aditivos, embalagens, manutenção e depreciação de ativos.

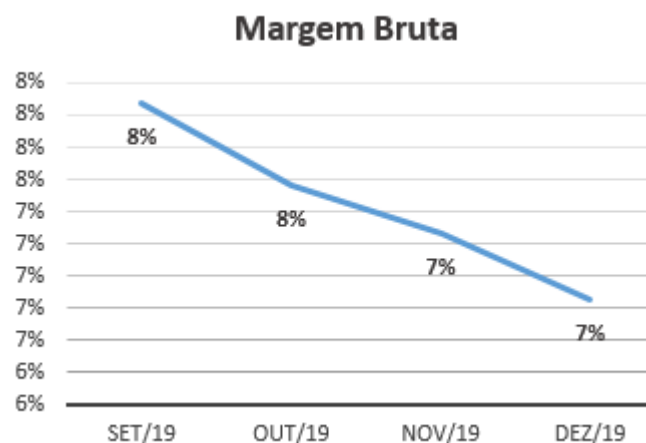


EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

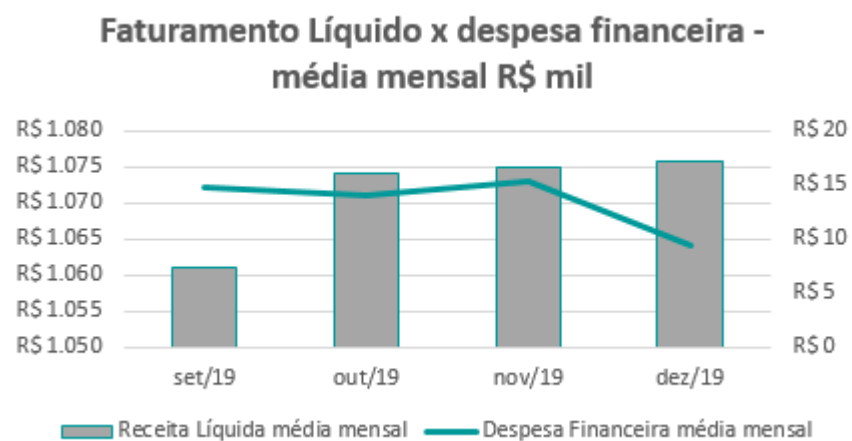
Observa-se evolução no faturamento líquido médio mensal em linha com a evolução do custo do produto vendido média mensal:



A evolução da margem bruta demonstra que a Recuperanda vem praticando preços de vendas superiores aos custos, com pequena margem positiva.



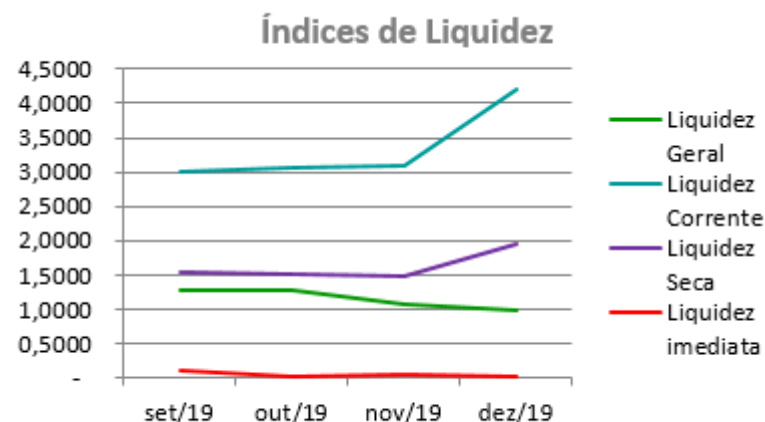
Adicionalmente, houve em 2019, oscilação das despesas financeiras quando comparada ao faturamento líquido na média mensal.



ANÁLISE FINANCEIRA

Índices de Liquidez

ÍNDICES PARA ANÁLISE FINANCEIRA	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	1,2856	1,2829	1,0817	0,9854
Liquidez Corrente	3,0176	3,0669	3,1027	4,1909
Liquidez Seca	1,5493	1,4990	1,4976	1,9443
Liquidez imediata	0,1015	0,0152	0,0371	0,0227



Liquidez geral – Indica a capacidade de pagamento de obrigações de curto e longo prazo, com recursos ativos também de curto e longo prazo, não sendo considerado os ativos fixos. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a empresa não se encontra em condições favoráveis, uma vez que, não possui recursos suficientes para liquidar suas obrigações.

Liquidez corrente – Indica a disponibilidade de recursos de curto prazo para pagamentos de dívidas também de curto prazo. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda se encontra em condição desfavorável, não havendo uma margem de segurança com seus recursos de curto prazo para liquidar suas obrigações também de curto prazo.

Liquidez seca - Índice que é, ainda, mais conservador por excluir, do ativo circulante, os estoques. Tomam-se como base os itens monetários e que possuem prazo certo de recebimento para medir a situação financeira da empresa. O índice inferior a R\$ 1,00, demonstra que a Recuperanda necessita melhorar sua capacidade de geração de caixa para honrar com suas obrigações de curto prazo, sem necessitar captar recursos de terceiros.

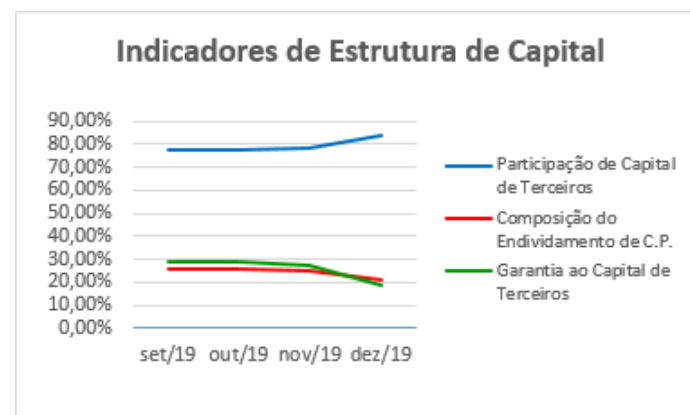
Liquidez Imediata - Índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações de curto prazo. A Recuperanda apresenta este índice baixo, não havendo disponibilidade suficiente para quitar a cada R\$ 1,00 de dívida. Para efeito de análise, trata-se de um índice sem muito realce, uma vez que as obrigações vencem em datas variadas, embora de curto prazo (1 a 360 dias).



ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores de Estrutura de Capital

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Participação de Capital de Terceiros	77,49%	77,66%	78,66%	84,01%
Composição do Endividamento de C.P.	26,13%	25,52%	24,91%	20,91%
Garantia ao Capital de Terceiros	29,05%	28,76%	27,14%	19,03%



Participação de Capital de Terceiros - Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas, tributários e etc.). Uma participação próxima a 100% denota extrema dependência de capital de terceiros para a geração de lucros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 60%.

Composição do Endividamento de CP – Indica a representatividade das obrigações de curto prazo em relação às obrigações totais da Recuperanda.

Garantia ao capital de terceiros – Indica a proporção entre o Capital Próprio e o Capital de Terceiros, ou seja, demonstra a política de obtenção e aplicação de recursos adotada pela empresa. O resultado indica o comportamento do patrimônio líquido (recursos próprios) em relação ao capital de terceiros.

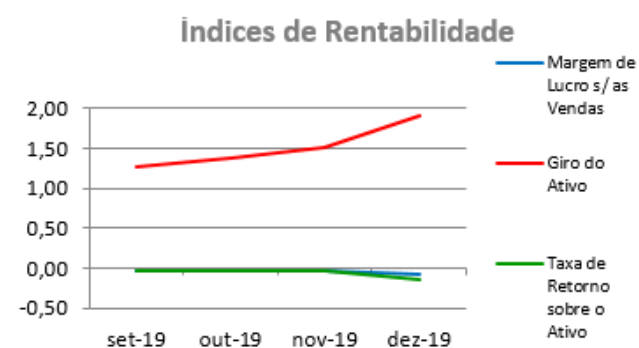


ANÁLISE ECONÔMICA

Os índices econômicos mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, ou seja, quanto rendeu os investimentos, identificando o grau de êxito econômico da empresa.

Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	set-19	out-19	nov-19	dez-19
Margem de Lucro s/ as Vendas	-0,03	-0,03	-0,03	-0,07
Giro do Ativo	1,26	1,38	1,50	1,89
Taxa de Retorno sobre o Ativo	-0,04	-0,04	-0,04	-0,14



Margem de lucro sobre vendas (Rentabilidade líquida das vendas) - Indica quanto à empresa obtém de lucro, para cada 100 unidades monetárias vendidas. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem operando seu faturamento com margem de lucro positiva. O resultado inferior a 1, indica uma condição desfavorável, uma vez que, a margem de vendas praticada não é suficiente para cobrir suas atividades operacionais.

Giro do ativo - Indica o volume de vendas praticado pela empresa em relação ao capital total investido, ou seja, mensura a eficiência na utilização do ativo para a geração de receitas. Mostra quantas vezes o ativo girou no período. Geralmente, o valor do giro do ativo pode variar entre zero e infinito. Entretanto, valores entre 0,5 a 5 são mais comuns, resultados inferiores a esse intervalo, mostra o baixo giro do ativo.

Taxa de Retorno sobre o Ativo - Representa o retorno que o ativo total investido oferece. É a relação entre a quantidade de dinheiro ganho (ou perdido) como resultado de um investimento e a quantidade de dinheiro investido. O resultado superior ou igual a 1, indica que a Recuperanda vem conseguindo obter retorno superior ou igual ao total investido.



ANÁLISE DINÂMICA

Em consonância com as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Recuperanda em 31 de dezembro de 2019, demonstram-se abaixo, os números apurados dos valores de Necessidade de Capital de Giro –NCG, Capital de giro – CDG e Tesouraria – T, através da utilização das seguintes equações:

$NCG - \text{Necessidade de capital de giro} = \text{Ativo Operacional} - \text{Passivo Operacional}$

$CDG - \text{Capital de Giro} = \text{Passivo Não Circulante} - \text{Ativo Não Circulante}$

$T - \text{Tesouraria} = \text{Ativo Financeiro} - \text{Passivo Financeiro}$

Graficamente, a situação financeira é a seguinte:

R\$ mil	30/11/2019	31/12/2019	30/11/2019	31/12/2019
CDG				
Ativo não circulante	3.092	1.799		
Passivo não circulante	6.342	5.619		
	3.250	3.820	(+)	(+)
NCG				
Ativo operacional	4.739	4.990		
Passivo operacional	1.546	1.197		
	3.193	3.793	(+)	(+)
T				
Ativo financeiro	57	27		
Passivo financeiro	-	-		
	57	27	(+)	(+)

TIPOS DE ESTRUTURAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA				
TIPO	CDG	NCG	T	SITUAÇÃO
I	(+)	(-)	(+)	EXCELENTE
II	(+)	(+)	(+)	SÓLIDA
III	(+)	(+)	(-)	INSATISFATÓRIA
IV	(-)	(-)	(+)	ALTO RISCO
V	(-)	(-)	(-)	MUITO RUIM
VI	(-)	(+)	(-)	PÉSSIMA

No período em análise atual, verificou-se que a situação financeira da Recuperanda está classificada como Tipo II – Sólida, justificada pelo Capital de Giro (CDG) positivo o que significa que os recursos próprios da Recuperanda têm grande potencial de cobrir seu endividamento total, aliado ao saldo da Tesouraria (T) positiva, ocasionado pela ausência de passivo financeiro (empréstimos e financiamentos no curto prazo). A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é garantida pelos recursos próprios aplicados principalmente no Ativo Circulante através das contas de Estoques e Clientes.



Conclusão

Das análises dos registros contábeis da COBRASCAL INDÚSTRIA DE CAL LTDA. foi verificado prejuízo líquido mensal em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 594 mil e prejuízo líquido acumulado de R\$ 934 mil no exercício de 2019.

O principal representante das obrigações da Recuperanda são os créditos em Recuperação Judicial em R\$ 1.486 mil que equivalem a 26% da totalidade das exigibilidades da empresa, acompanhado dos saldos com Partes Relacionadas em R\$ 2.479 mil sendo 43% do total do endividamento. O Patrimônio Líquido registra saldo de R\$ 1.090 mil.

O gerenciamento da necessidade de capital de giro está proporcionando recursos disponíveis na tesouraria, porém ainda insuficientes para cobrir as obrigações, o que obriga a empresa a encontrar maneiras de solucionar o financiamento de seu ciclo operacional.

DIDIMO INOCENCIO DE
PAULA:00208787615

Digitally signed by DIDIMO INOCENCIO DE PAULA:00208787615
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil
-IRF, ou=RS e-CPF A3, ou=PAULO, ou=ARVALDO(C), cn=DIDIMO
INOCENCIO DE PAULA:00208787615
Date: 2020.08.26 18:46:19 -03'00'

INOCÊNCIO DE PAULA SOCIEDADE DE ADVOGADOS
Administradora Judicial
Dídimo Inocêncio de Paula
OAB/MG 26.226

JULIANA
CONRADO
PASCHOAL

Assinado eletronicamente por JULIANA CONRADO
PASCHOAL
DN: CN=, OU=ICP-Brasil, OU=SECRETARIA
DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, OU=RS e-CPF A3,
OU=CONRADO PASCHOAL, CN=JULIANA CONRADO PASCHOAL
Date: 2020.08.26 17:50:58
Verificar o texto e o autor deste documento
Consultar: www.receita.gov.br
CNPJ: 08.908.908/0001-00

UNE ACESSORIA CONTÁBIL E EMPRESARIAL
Perita Judicial Contábil – CNPC: 1169
Juliana Conrado Paschoal
Contadora – CRC MG-093914/O-2

